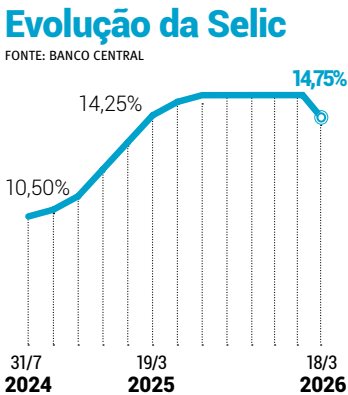


BC reduz taxa de juros pela 1ª vez desde 2024

Corte de 0,25 ponto percentual leva Selic a 14,75% ao ano; Copom cita incertezas com a guerra p. 10



Governador destacou avanço de aportes públicos e privados; Eduardo Leite não descarta permanecer no Piratini se não disputar o Planalto p. 17

Governo do RS investiu R\$ 5,79 bilhões no ano passado, quase 9% da receita

INDÚSTRIA

Indústria de Caxias do Sul amplia capacidade com nova fábrica

A Hyva do Brasil inaugura hoje sua nova fábrica em Caxias do Sul. A infraestrutura foi planejada para reduzir o consumo de recursos, otimizar processos produtivos e oferecer um espaço mais moderno. p. 10



Unidade produz cilindros hidráulicos e sistemas de piso móvel

HYVA DO BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

MERCADO DIGITAL p. 9

99Food chega a Porto Alegre e acirra a disputa em delivery

ENERGIA p. 8

Termelétrica de Uruguaiiana voltará a gerar energia após leilão

Indicadores

18 de março de 2026



-0,43%

B3
Volume: R\$ 92,383 bi
Em tarde de deliberação sobre juros dos Estados Unidos em linha com o esperado, o Ibovespa conseguia manter o sinal positivo, mas acabou fechando em baixa. Já o dólar registrou forte alta e encerrou a R\$ 5,24.

No mês	No ano	Em 12 meses
-4,85%	11,49%	+36,63%

Dólar

Comercial.....	5,2463/ 5,2468
Banco Central.....	5,2106/ 5,2112
Turismo.....	4,9529/ 5,4120

Euro

Comercial.....	6,0140/ 6,0150
Banco Central.....	5,9984/ 6,0002
Turismo.....	5,5346/ 6,2480

COMBUSTÍVEIS

Caminhoneiros pressionam por solução após alta no diesel

A disparada no preço do diesel, impulsionada pela escalada do petróleo no mercado internacional em meio ao conflito envolvendo o Irã e tensões no Estreito de Ormuz, reacendeu o temor de uma paralisação de caminhoneiros no Brasil. No Rio Grande do Sul, no entanto, o cenário ainda é de incerteza e sem mobilização formal até o momento. p. 7

COOPERATIVISMO p. 6

Piá busca liquidação para negociar com credores

/ EDITORIAL

Transformação urbana e a preservação do patrimônio cultural

A revitalização de bairros tradicionais é uma marca das grandes cidades, e Porto Alegre acompanha esse movimento. Em alguns casos, as melhorias realizadas combinam requalificação urbana com mudança no perfil dos moradores e de atividades.

Transformações implementadas costumam resultar em valorização imobiliária, levando os habitantes originais a se deslocarem para outros locais. Esse cenário abre espaço para o debate sobre como aliar desenvolvimento, preservação do patrimônio e o direito à permanência de antigos moradores em suas residências.

Renovação de áreas degradadas acompanhadas de obras de infraestrutura e mobilidade atraem novos investimentos, empresas e serviços. Entretanto, essa "repaginação" também impacta nos preços dos imóveis e dos aluguéis, afetando moradores de baixa renda e também comerciantes com menos recursos.

Nesse cenário, entram ainda novos componentes, como o aplicativo Airbnb, que repercute no preço de aluguéis, especialmente em áreas turísticas.

Urbanistas e profissionais que estudam esse processo criticam como algumas transformações podem interferir no patrimônio histórico e cultural. Quando antigas edificações dão lugar a construções modernas sem critérios,

há o risco de se perder a memória, seja daquele bairro ou da própria cidade. O fim de tradicionais negócios e a chegada de novas empresas a uma região podem alterar o modo de vida e a convivência dos moradores. Por exemplo, um bairro boêmio que gradualmente vai perdendo bares e espaços de lazer para dar lugar a outros tipos de empreendimentos.

O desafio das cidades não está em conter as transformações, mas sim em como orientar as mudanças. Instrumentos urbanísticos, políticas de habitação e mecanismos de proteção ao patrimônio,

seja ele material ou imaterial, como são consideradas as memórias e o estilo de um lugar, são decisivos para evitar que a valorização se traduza em exclusão.

Em Porto Alegre, projetos recentes em áreas como o Centro Histórico e o 4º Distrito mostram que há espaço para reocupação e modernização econômica a partir de ações que envolvem o poder público e a iniciativa privada. Contudo, é preciso que haja planejamento para garantir a diversidade social e funcional.

Preservar não significa congelar uma cidade, assim como desenvolver não pode resultar no apagamento da história. O equilíbrio é o que define se a revitalização será, de fato, um processo de qualificação urbana ou um fator de deslocamento da população.

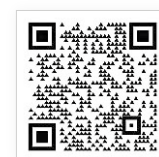
O desafio das cidades não está em conter as transformações, mas sim em como orientar as mudanças

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

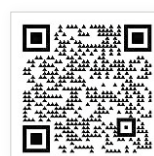
f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



A quarta temporada do Mapa Econômico do RS começa no dia 31 de março na Associação Comercial, Cultural e Industrial de Veranópolis (ACIV). O editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling, detalha as novidades do projeto em 2026. Para saber mais, acesse o QR Code e assista ao vídeo.



Na próxima semana, Porto Alegre comemora 254 anos. Para celebrar o mês de aniversário da capital gaúcha, o Jornal do Comércio apresenta uma série de conteúdos explicando a origem dos nomes dos bairros. Aponte a câmera do celular para o QR Code para ler sobre a história da cidade.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Momentos de tensão global costumam reorganizar o mapa de oportunidades de mercado. Ativos que antes estavam subavaliados podem ganhar protagonismo, enquanto outros passam por correções de preço mais intensas. A diversificação, entre diferentes classes de ativos, regiões e estratégias de investimento, é uma das formas mais eficientes de manter o patrimônio” **Gustavo Assis**, CEO da Asset Bank.

“A reforma tributária representa uma mudança estrutural relevante para o ambiente de negócios no País e sabemos que é um tema complexo, que ainda gera muitas dúvidas no empreendedor brasileiro. As pequenas e médias empresas estão acompanhando esse movimento, mas em diferentes estágios de adaptação.” **Cleber Genero**, vice-presidente de pequenas e médias empresas da Sersa Experian.

“Quando o Estado investe em programas de irrigação para ampliar a produção e garantir mais segurança à agricultura, o setor já tem 100% da área irrigada. No entanto, viemos fazendo um movimento contrário no sentido de diminuir a área plantada numa tentativa de reduzir os efeitos do alto custo de produção e queda nos preços de venda.” **Denis Dias Nunes**, presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

É preciso conquistar a felicidade dia a dia, minuto a minuto, mês a mês, ano a ano; enfim, por toda a vida. Esse sentimento é encontrado principalmente na paz de coração. Mas, para chegar à felicidade, é preciso lutar muito, transpor obstáculos, possuir obstinação, vencer barreiras e, em especial, ter paciência. Esperar sempre, com fé e perseverança, contando com dias melhores.

Meditação

Cabe a você conquistar a felicidade passo a passo.

Confirmação

“O instruído na palavra encontrará a felicidade; quem espera no Senhor, esse é feliz” (Pr 16,20).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Pesquisa Genial/Quaest: 50% dos pesquisados dizem que já escolheram seu candidato, mas 43% dizem que podem mudar. Ou seja, só 7% já escolheram seu preferido. No Brasil, depois de cada afirmação sempre é prudente acrescentar “depende”.



O ovo e a Páscoa

Gramado resgata uma tradição alemã, que deu um colorido extra para a decoração da ChocoPáscoa: é a Osterbaum Fest, que fez sua estreia na programação. O ovo simboliza a renovação. Nas colônias alemãs, era tradição que os pais escondessem ovos de galinha pintados com cores obtidas de papel crepom colorido para que os filhos os achassem no domingo. Chocolate e até anilina eram caros para os colonos. Então, o recheio era amendoim torrado com açúcar.

Mudo e calado?

Como a página já informou, se for considerado que o banqueiro Daniel Vorcaro é chefe de quadrilha, não poderia se beneficiar da delação premiada. Mesmo sem ela, e considerando as informações que ele estaria muito nervoso na cela, teoricamente capaz de abrir o bico, o palpite é que ele não vai entregar peixe graúdo, só lambaris e talvez algumas traíras. O silêncio é seu seguro de vida e da integridade física.

Posse no atacado

Será realizada amanhã, às 18h, na sede da Fecomércio-RS a posse da Diretoria do Grupo Sindiatacadistas. O grupo é formado por seis sindicatos do comércio atacadista gaúcho.

Davi e Golias

Ao pedir penico aos governos europeus para policiar o Estreito de Ormuz, o presidente dos EUA, Donald Trump, parece a velha história do baixinho que, mesmo avariado, está sustentando a briga contra um grandalhão, que ameaça pedir a ajuda do irmão mais velho. Como no futebol, quem não faz gol, leva.

O mapa do Brasil

Na concorrida reunião-almoço Tá na Mesa da Federasul, ontem, em que o palestrante foi o governador Eduardo Leite, cochichos davam conta que o dono do PSD, Gilberto Kassab, estaria inclinado a escolher o governador da Paraná, Ratinho Jr., como candidato *in pectore* para disputar a presidência da República pela sigla. “O Paraná fica mais perto do Brasil.”

Longe do governo

Incisivo como sempre, o presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, falou que o governo federal “ouve mas não escuta” os pleitos gaúchos em todas as áreas. Foi aplaudido quando disse que apostar em Eduardo Leite é apostar no Rio Grande do Sul, referindo-se à intenção do governador de concorrer a presidente da República. Para Costa, Leite na disputa é incluir os desafios no Rio Grande no debate nacional.

Núcleo duro

Na coletiva de imprensa, o governador Eduardo Leite teve a companhia de quatro quadros, que não por acaso ocuparam as cadeiras ao seu lado: Artur Lemos, Paula Mascarenhas, Frederico Antunes e Ranolfo Vieira Júnior. Também estava presente o presidente do Banrisul, Fernando Lemos.

Um exemplo prático

Ao enumerar avanços em sua gestão, o governador citou o programa de compra de tênis para estudantes carentes da rede pública e contou o caso tocante de um menino de Caxias do Sul: ele chegava todos os dias atrasado 20 minutos, porque esperava o pai voltar do trabalho para usar os calçados dele para ir à escola. Agora, ganhou o primeiro par de tênis novos de sua vida.

Viamão na parada

E segue o baile na antiga Capital. A Justiça Eleitoral de Viamão rejeitou embargos declaratórios da candidata Michele (PSDB), e advertiu que se persistir com recursos sem fundamentos poderá ser condenada a pagar multa. A nova eleição à prefeitura de Viamão será em 24 de abril.

Imigrante

Memórias e Histórias - Arroio da Seca é livro do professor Eugênio Lagemann. O autor descreve o cotidiano da então vila, hoje Imigrante, quando ali residiu. Distantemente a 125 quilômetros da Capital, o município fica no Vale do Taquari. Autógrafos no sábado, a partir das 13h, no Esporte Clube Arroio da Seca.

Semana do

GENÉRICO

PanVel

ATÉ

80% OFF

EMS

PanVel

Baixe o app e confira.

Ofertas válidas de 16 a 22/03/2026 ou enquanto durarem os estoques.

/ PALAVRA DO LEITOR

Empreendedorismo



Reportagem publicada pelo caderno GeraçãoE mostrou como os salões de beleza gaúchos apostam em segmentos diferenciados para impulsionar os negócios. Um dos espaços que trabalha nessa linha é o salão Nalu Care, de Esteio, que foca na saúde dos fios e na descoloração de cabelos com curvatura (GeraçãoE, edição de 12/03/2026). Desejo sucesso aos empreendedores do Nalu Care nesse espaço cheio de história e vivência da minha infância e juventude. Essa casa tem energias boas e muito amor, isso só vai fazer a diferença no sucesso e no empreendimento. *(Ceni Rosane Büttenbender)*

Turismo

Operando há mais de 20 anos, agência de turismo gaúcha foca no público 40+ (GeraçãoE, 04/03/2026). A reportagem traz uma imagem mais bonita que a outra. É um roteiro de viagem melhor do que o outro. *(Thiago Pacheco)*

Turismo II

Ao ver a reportagem sobre a operadora de turismo, fiquei com vontade de arrumar as malas e viajar. *(Gustavo Marchant)*

Entretenimento

Um bar com temática voltada à música e ao meio sertanejo aposta em shows diários na Zona Norte de Porto Alegre (GeraçãoE, 09/03/2026). A experiência no AgroBar é completa: interatividade, gastronomia, atendimento e música ao vivo. *(Maiquel Bueno)*

Entretenimento II

O AgroBar tem uma energia incrível. *(Daiana Bittencourt)*

Freeway

Um dos problemas da Freeway é a falta de sanitários para quem sai de Tramandaí e Imbé rumo a Porto Alegre. O primeiro Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) fica na pista que vem de Porto Alegre para o Litoral Norte. Logo, não tem como usar para quem está na pista de retorno da praia. Quando aparece o SAU para quem volta para Porto Alegre já está muito perto da chegada na cidade. Não surpreende ver tantas pessoas fazendo as necessidades em trechos da rodovia, ao lado dos veículos. Há quem pare nos pedágios para usar os sanitários, mas são pequenos e meio escondidos. *(Neida Aparecida, de Canoas, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Imóveis parados que se tornam investimentos

Luiz Zaffalon

Com foco na modernização da gestão pública e na entrega de resultados à comunidade, Gravataí deu um passo importante com o lançamento da plataforma Invest Gravataí Imóveis, voltada à venda de áreas e prédios municipais sem utilização. A iniciativa repete uma prática já adotada por outros governos em todo o País, mas aqui foi estruturada com um diferencial importante: transformar o patrimônio ocioso em investimentos concretos e visíveis, que melhorem a vida das pessoas.

Hoje, o município possui centenas de imóveis parados ou subutilizados. Muitos deles foram incorporados ao patrimônio ao longo dos anos por meio de doações obrigatórias em loteamentos, desmembramentos ou transferências para quitação de débitos. Manter essas áreas sem uso gera custos e não cumpre sua função social. Ao organizar, avaliar e disponibilizar esses bens para aquisição pela iniciativa privada, Gravataí converte patrimônio inerte em receita real, que será destinada exclusivamente a obras e serviços essenciais.

Os primeiros resultados, inclusive, já começam a aparecer. Com a venda da antiga sede da RGE, arrematada por R\$ 9,67 milhões, em janeiro, foi possível autorizar a restauração do Museu Agostinho Martha, um dos mais importantes espaços de preservação da história local. O investimento de R\$ 1,54 milhão garantirá a revitalização do prédio histórico, que em 2026 cele-

bra seu bicentenário. Parte dos recursos também será destinada à construção de um novo quartel para a Guarda Municipal, reforçando a segurança da população.

Esse é o sentido desta política pública: cada venda deve se transformar em uma entrega visível à comunidade. Nos próximos meses, outras obras estruturantes serão viabilizadas por meio dessa estratégia, incluindo investimentos em educação, infraestrutura e equipamentos públicos. Assim, a cidade reduz despesas com manutenção de áreas improdutivas e direciona recursos para aquilo que realmente faz a diferença no dia a dia dos cidadãos.

Quarta maior economia do Estado, Gravataí é uma cidade que cresce, atrai investimentos e busca soluções modernas para os desafios da gestão pública. A venda de imóveis ociosos é um exemplo de como a eficiência administrativa pode caminhar ao lado do compromisso social, de maneira que cada decisão se traduza em mais qualidade de vida e oportunidades para quem vive aqui.

Prefeito de Gravataí

Para aperfeiçoar o FGC

Gustavo Inácio de Moraes

O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) provou-se, uma vez mais, uma importante ferramenta para a estabilidade do sistema financeiro. Em seu maior resgate, aos investidores do Banco Master, cumpriu seu papel de evitar uma crise bancária mais ampla e assegurar a credibilidade do sistema financeiro, porém fazendo uso de uma quantidade de recursos inédita e com um comprometimento do saldo relevante.

Dentro dos limites estabelecidos pela garantia, há possibilidade de retornos expressivos

O executivo responsável pelo Banco Master afirmou em depoimento à Polícia Federal que baseava seu modelo de negócios no FGC: ofertava títulos com rentabilidades dispare, acima do mercado, e o investidor poderia optar em arriscar-se acima dos limites estabelecidos pelo FGC.

Como ficou evidente, em grande parte dos casos, o investidor ainda observou retorno acima do mercado, mesmo nos casos em que teve seus rendimentos interrompidos por aproximadamente 60 dias, período compreendido entre a intervenção na instituição e a restituição dos valores. Baseados na proteção institucional, vários investidores conscien-

temente arriscaram-se em títulos com rentabilidades relevantes, ainda considerando a possibilidade de liquidação e o perfil agressivo da instituição.

Logo, o Fundo Garantidor de Crédito demonstrou-se instrumento não apenas de proteção do capital, mas também da rentabilidade do investidor. Cria-se um risco moral importante: dentro dos limites estabelecidos pela garantia, há possibilidade de retornos expressivos mesmo não se confiando no emissor ou reconhecendo-se uma estratégia ousada na oferta de títulos. Cultiva um espaço para que novas instituições voltem a oferecer rentabilidades atípicas.

Entendemos a possibilidade de um aperfeiçoamento do FGC: ainda preservando o valor de face dos títulos, mantendo sua missão, o FGC deveria também corrigir a rentabilidade dos títulos inviabilizados, seja por uma média de mercado e/ou estendendo o resgate para o prazo contratado na aquisição.

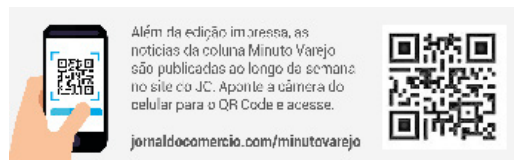
Com efeito, atenderia o risco de quebra da instituição para com o investidor, preservando seu capital e garantindo a confiabilidade do sistema financeiro, mas não comprometido com quaisquer obrigações relativas às rentabilidades nas contratações de títulos com promessas de rentabilidades arrojadas, incompatíveis com o risco médio de mercado.

Economista e professor na Escola de Negócios da Pucrs



Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



Vitrine

SXSW coloca o ser humano no centro

Participantes falam sobre o que marcou edição de 2026 do festival de inovação e criatividade

O maior festival de inovação e criatividade do mundo decretou: o humano está no centro. “Saio otimista com a turbinada do ser humano na jornada tecnológica que vivemos”, comemorou Gustavo Doria, da plataforma CQCS. A coluna Minuto Varejo ouviu justamente participantes do South by Southwest (SXSW), como Doria, para saber o que de mais relevante levam na “bolsa” (inscritos ganham um souvenir temático do SXSW) na volta para casa. Brasileiros estão entre os mais assíduos

do festival, que leva para Austin, capital do Texas, nos Estados Unidos, mais de 300 mil pessoas em sete dias do evento. “O intencional, o olho no olho, a socialização não têm substituição, e a tecnologia é para otimizar e facilitar a nossa vida”, pontuou Guilherme Martins, diretor da Diageo Brasil, que fez parte de um painel do festival pela primeira vez. “Acho, inclusive, que a tecnologia, como a IA, precisa fazer muito mais do que fez até agora”, opinou Martins, cujo amigo Bruno Dias, da agência Umauma, trouxe outra marca do evento: “Conexão”. Em meio a mudanças na busca na internet, agora comandada por IA, Laura, filha de Doria, admitiu: “Estamos pirando com isso, mas inspirados e vendo muita oportunidade”. “Vamos ter de voltar a fazer marketing real, com narrativas para impactar as pessoas e menos olhar para conversão e números”, auxiliou Doria. “Em nenhuma palestra eu não ouvi a palavra humano no centro”, observou Luciana Borda, do Scredi de Minas Gerais: “Tudo que a gente está falando é sobre relações e conexões humanas”. Babi Bono, da Lemme Content, lembrou da palavra “permacrises” (múltiplas crises coexistindo gerando incertezas) de outras edições e deu o caminho: “Tem de olhar para dentro. Os inovadores e estrategistas do Sul Global têm as respostas de um mundo melhor”. A norte-americana Elizabeth Thompson valorizou a diversidade de ideias e carimbou que a atenção foi sobre a perda de conexão. “A tecnologia promete conectar, mas estamos mais alienados. É a interação das pessoas que gera criatividade”, defendeu Elizabeth. Será que o SXSW fez jus à fama de prever o futuro?



Elizabeth aposta na reconexão das pessoas, após impacto da tecnologia



Martins (e), com Dias, palestrou no evento e valorizou a socialização



Luciana (e) citou “humano no centro”, e Babi o olhar para dentro de cada um



Doria e a filha Lara levam para casa novos parâmetros em publicidade

De Austin para Porto Alegre

O SXSW e Austin inspiram o South Summit Brazil, que é na semana que vem em Porto Alegre. O que diz Pedro Valério, CEO do Instituto Caldeira: “O SXSW é prova de que tudo é sobre ecossistema e conexões. O Rio Grande do Sul vive um momento muito rico de colaboração. Este ano o SXSW mostrou transformações em tecnologia, mas também no comportamento da sociedade. A gente observou como pequenas, médias e grandes empresas vão surfar oportunidades. Nunca fez tanto sentido acreditar que os talentos e a capacidade criativa do ser humano vão, de fato, garantir o uso adequado de tecnologias como a Inteligência Artificial, que é meio. Sem o componente humano, vai ser apenas mais uma tecnologia”.



Valério ressalta tecnologia nas transformações sociais

**DECIDIR BEM
MUDA TUDO.
ESTAR NA FBV,
TAMBÉM.**

O encontro que
movimenta o
varejo brasileiro.

+ 10 mil pessoas

+ 70 horas de conteúdo

+ R\$ 53 milhões em
negócios gerados

12ª fbv
edição

20, 21 e 22
DE MAIO 2026

CENTRO DE EVENTOS TIERS

**GARANTA SEU
INGRESSO EM:**



FEIRABRASILEIRADOVAREJO.COM.BR

REALIZAÇÃO:

Sindilojas RS
Porto Alegre

SEBRAE

engenharia de ideias



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)



Misoginia é crime no Brasil?

Está mais do que na hora de o sistema político incluir a misoginia no rol de crimes equivalentes ao racismo

Na minha última coluna (Misoginia e violência: o que está acontecendo com nossos jovens?), abordei o caso de estupro coletivo ocorrido em 31 de janeiro, em Copacabana, no Rio de Janeiro. Discuti a formação de um tipo de identidade masculina que pode relativizar a violência contra as mulheres. Isso me levou a procurar a lei brasileira que criminaliza a misoginia contra as mulheres. Para minha surpresa, e conforme confirmado pela Patrícia Vanzolini, ex-presidente da OAB/SP, ela não existe.

A representação feminina na política é baixa em diversos países, inclusive por aqui, nas terras verdes-amarelas. Essa baixa repre-

sentatividade também se reflete na legislação, gerando desequilíbrios ao se observar o descompasso entre os direitos básicos das mulheres e a criação de novas leis.

Podemos incluir nesse hall a demora na aprovação da lei do divórcio no Brasil (1977), a criação da lei que criminaliza a violência contra a mulher (Lei Maria da Penha de 2006) e a lei do feminicídio (2015). Parece haver um véu de invisibilidade que recai sobre metade da população.

Discursos e atitudes discriminatórias contra as mulheres proliferam em diversos setores da sociedade, muitas vezes influenciando os jovens, que absorvem esse conteúdo misógino, o que

pode levá-los a desenvolver uma identidade masculina baseada nesse discurso.

Segundo o artigo “How do we study misogyny in the digital age? A systematic literature review using a computational linguistic approach” (Como estudar a misoginia na era digital? Uma revisão sistemática da literatura utilizando uma abordagem de linguística computacional), publicado na revista Humanities and Social Sciences Communications em 2024, misoginia é uma palavra de origem grega que significa ódio às mulheres e se manifesta em práticas que vão da violência física e sexual, da exclusão ao menosprezo e à marginalização, além de expres-

sões de dominância masculina e da objetificação das mulheres.

Assim, o que muitas vezes observamos é que a sociedade (patriarcal) produz e reproduz desigualdades de gênero nas quais estereótipos tradicionais de papéis de gênero são exaltados, enquanto novas formas de depreciar as mulheres emergem, principalmente na internet. É necessário que a lei proteja as mulheres da mesma forma que protege outros grupos da sociedade.

No Brasil, a Lei Afonso Arinos (lei 1.390), de 1951, foi a primeira tentativa de criar uma legislação antidiscriminação e de tipificar a contravenção penal de discriminação por raça ou cor. Em 1985, foram incluídos o sexo e o estado civil. A criminalização do racismo só ocorreu em 1989, com a lei 7.716. Em 1997, religião, etnia e procedência nacional foram incluídas na lei. Em 2019, o Supremo Tribunal Federal equiparou a dis-

criminação por orientação sexual e identidade de gênero ao racismo. A criminalização da misoginia se perdeu nesse debate, o que reflete, muitas vezes, o que acontece com as mulheres: a sua invisibilização.

Nas redes sociais, grupos de ódio proliferam, cooptando jovens que “compram” essa ideologia e passam a tratar as mulheres como um grupo hostil. Esses grupos misóginos exaltam normas de gênero e estereótipos tradicionais como positivos, ao mesmo tempo em que defendem expressões abertamente misóginas, que representam a manifestação mais extrema de agressão contra as mulheres. Alguns conteúdos, inclusive, ensinam a agredir mulheres.

Está mais do que na hora do sistema político incluir a misoginia no rol de crimes equivalentes ao racismo. A lei é necessária para combater esse discurso crescente de ódio contra as mulheres simplesmente por serem mulheres.



Crédito Consignado CLT

Para contratar, acesse o aplicativo Banrisul >> Empréstimos >> Empréstimos Consignados ou procure sua agência.

banrisul
SAC 0800 646 1515 Ouvidoria 0800 644 2200

* Sujeito a análise de crédito.

Piá busca liquidação para avançar negociação com credores



Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Depois de reduzir em cerca de 40% a captação mensal de leite e focar na produção de derivados para ganhar capital de giro, a Cooperativa Piá de Nova Petrópolis anunciou, nesta semana a realização de uma assembleia para definir sobre a sua liquidação com continuidade dos negócios.

Categórico, o presidente da cooperativa, Jorge Dinnebier, afirma que a Piá “não vai fechar”, mas vai ganhar tempo para buscar saídas para que a cooperativa, com quase 60 anos de atuação na Serra Gaúcha, siga em atividade.

Esse método de liquidação permitirá à cooperativa barrar, por um ano, todas as cobranças bancárias e de empréstimos, depósitos, bloqueios judiciais, dos credores. “Tempo que pode ser prorrogado, pois tem empresas com essa modalidade de liquida-

ção desde 2010. Nesse tempo, buscaremos parcerias para alavancar a Piá”, disse o executivo.

A intenção é ganhar tempo para colocar em prática o plano de reestruturação, elaborado a partir do momento em que a nova gestão foi eleita. “Firmamos dez contratos de confidencialidade com empresas do setor lácteo, fundos de investimento com a intenção de estruturar uma parceria”, informa.

O presidente não confirma a venda da Piá para um dos possíveis parceiros, apenas sinaliza que existem empresas interessadas em diferentes modelos de negócios: algumas que buscam comprar a totalidade da cooperativa, outras apenas parte, outras que quer parceria para terceirização.

“São vários modelos, mas confidenciais e que dizem respeito às estratégias de cada empresa interessada e não podem ser revelados. Mas a ideia de terceirização parece ser a mais interessante”, salientou. Dinnebier revelou ain-



PIÁ/DIVULGAÇÃO/JC

Presidente da Piá, Dinnebier diz que a cooperativa ‘não vai fechar’

da que existe o interesse de fundos de investimentos aportarem valores para que a cooperativa possa se reerguer.

No plano de reestruturação, também foram incluídas as vendas de imóveis para ajudar no pagamento das dívidas da cooperativa, contraídas na gestão anterior à de Dinnebier, montante que não

é revelado pela gestão atual.

A ideia, segundo o dirigente, é “voltar às origens” e seguir apenas com a fábrica, com capacidade produtiva de 1 milhão de litros de leite ao dia, e doces, localizada no bairro de mesmo nome, em Nova Petrópolis e a loja de Feliz, que abrigou um dos supermercados da rede, mas que hoje está locada para outros fins comerciais.

Os supermercados de Nova Petrópolis, Picada Café, Santa Maria do Herval e Morro Reuter foram vendidos como forma de pagar parte da dívida.

O presidente diz que a cooperativa tem em torno de 20 mil associados, dos quais 17 mil são associados consumidores e 3 mil são associados produtores. “Temos um índice menor nesse momento devido à falta de capital de giro. Os associados até querem entregar o leite, mas eu não posso captar o leite e não pagar. Estamos pagando com algum atraso, mas estamos pagando”, revela.

Sobre o processo de liqui-

dação, o presidente afirma que o tema vem sendo tratado há algum tempo, junto com o Conselho de Administração da cooperativa e que também busca orientações junto a entidades ligadas ao cooperativismo, como Ocergs e Fecoagro, além de advogados especializados em direito empresarial.

“Decidimos chamar duas assembleias, a Ordinária e a Extraordinária que tratará deste assunto, já que as cooperativas não podem pedir recuperação judicial, mas sim a liquidação com continuidade dos negócios”, informa.

Caso aprovada, essa configuração permite que a cooperativa consiga organizar melhor o seu fluxo de caixa, mais prazo e tempo para negociações com os credores. “Vamos sinalizar que podemos começar a pagar no mês tal, no ano tal com um tanto por mês e ainda tantas parcelas. Estabelecer se precisamos de desconto, redução de juros e assim sucessivamente”, explica Dinnebier.

economia

Greve dos caminhoneiros tem baixo risco no Estado

Mesmo com chance reduzida, entidades alertam para ambiente instável

/TRANSPORTE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A disparada no preço do diesel, impulsionada pela escalada do petróleo no mercado internacional em meio ao conflito envolvendo o Irã e tensões no Estreito de Ormuz, reacendeu o temor de uma paralisação de caminhoneiros no Brasil. No Rio Grande do Sul, no entanto, o cenário ainda é de incerteza - e sem mobilização formal até o momento.

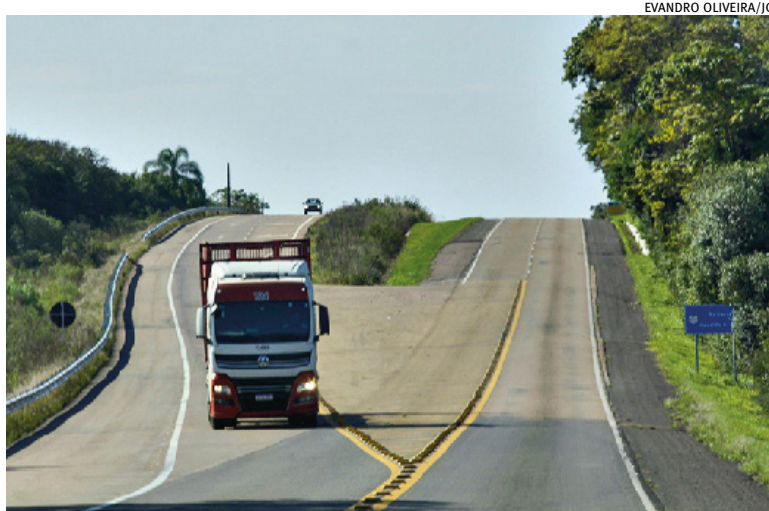
Apesar da pressão crescente sobre os custos do transporte, entidades do setor afirmam que não há, por ora, qualquer movimento organizado no Estado. A avaliação, porém, vem acompanhada de um alerta: o ambiente é instável e pode mudar rapidamente.

“Hoje, no Rio Grande do Sul, nenhum sindicato deliberou sobre paralisação. Não houve assembleia nem decisão formal”, afirma o presidente da Federação dos Caminhoneiros Autônomos do Estado do Rio Grande do Sul (Fecam-RS), André Luis Costa. Segundo ele, as manifestações mais recentes partiram de grupos localizados, principalmente em Santa Catarina e São Paulo, sem articulação nacional consolidada.

Empresas seguem operando, mas reconhecem pressão

Já do lado das transportadoras, a posição é clara: não há apoio a paralisações, mas há reconhecimento de que o setor está sob forte pressão. “No Estado, não temos nada concreto. O risco existe, mas considero pequeno neste momento”, afirma o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no RS (Setcergs), Delmar Albarello.

As empresas gaúchas, segundo ele, seguem operando normalmente, sem registro de retenção de cargas ou atrasos generalizados. Ainda assim, o dirigente destaca que a insatisfação dos caminhoneiros autônomos é crescente, impulsionada principalmente pela “diferença entre o discurso oficial da União e a realidade nas bombas”.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Pano de fundo de tensão é o preço do diesel, que voltou a subir

Ainda assim, o dirigente evita descartar o risco. “Não há como prever. A situação pode mudar de um dia para o outro. Pode haver bloqueios, aumento de preços ou desabastecimento. O que temos hoje é um ambiente de incerteza”, resume.

O pano de fundo da tensão é conhecido: o diesel, principal insumo do transporte rodoviário, voltou a subir com força. Dados recentes da Agência Nacional do Petróleo (ANP) apontam alta de cerca de 12% no preço médio do litro apenas na última semana, reflexo direto da valorização do barril no mercado internacional.

Com o petróleo do tipo Brent negociado na casa dos US\$ 100 -

após avanço de mais de 50% em um mês -, o impacto chega rapidamente às bombas. No Brasil, a dependência de importação de cerca de 30% do diesel agrava o cenário.

Nesse sentido, para os caminhoneiros autônomos, a equação é “simples”: o custo sobe, mas o frete nem sempre acompanha. “Se esse valor acompanhasse o aumento do diesel, provavelmente não haveria tanta discussão sobre paralisação”, afirma Costa. Conforme ele, o combustível pesa diretamente na rentabilidade do autônomo, que muitas vezes não negocia diretamente com o dono da carga e tem menor poder de repasse.

Por outro lado, diante da escalada dos preços, o governo federal anunciou medidas emergenciais, como a zeragem de PIS e Cofins sobre o diesel e a concessão de subsídios ao setor. Também abriu diálogo com os estados para uma possível redução do ICMS.

No Rio Grande do Sul, o governador Eduardo Leite sinalizou apoio à redução do imposto, desde que haja compensação por parte da União. Segundo ele, a perda de arrecadação impactaria diretamente áreas como Saúde, Educação e Segurança.

Já entidades do setor de combustíveis avaliam que as medidas podem aliviar a pressão no curto prazo, mas alertam para riscos de instabilidade regulatória e falta de previsibilidade.

Fazenda oferece R\$ 3 bilhões para estados zerarem ICMS do diesel

O Ministério da Fazenda propôs aos estados a isenção de ICMS sobre a importação de diesel, mediante uma compensação federal que cobriria 50% do impacto da medida. O custo é estimado em R\$ 3 bilhões para a União e o mesmo valor para os estados, considerando dois meses de duração da medida.

A isenção iria até 31 de maio, com o objetivo de reduzir barreiras e garantir o abastecimento do mercado interno, diante de relatos de alguns estados sobre falta de diesel nos postos.

A proposta foi levada pelo secretário-executivo da pasta, Dario Durigan, aos secretários de Fazenda dos estados em reunião ontem. O encontro foi virtual e ocorreu após convocação do governo federal, como antecipou a Folha de S.Paulo.

Segundo Durigan, o custo da proposta seria de R\$ 1,5 bilhão por mês para a União, e um valor igual para os estados. Os números ainda podem mudar, pois os secretários pediram tempo para avaliar os dados e refinar essas estimativas antes de tomar qualquer decisão. Entre eles, a proposta foi recebida como uma oferta de R\$ 3 bilhões, considerando o prazo da isenção.

De acordo com o relato de participantes, o Ministério da Fazenda ainda não formalizou a proposta por escrito, mas se comprometeu a fazê-lo nos próximos dias para que o tema seja decidido até a próxima reunião presencial do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), programada para 27 de março.

O Confaz é o órgão colegiado responsável por temas relacionados ao ICMS, inclusive decidir a alíquota do imposto cobrada sobre

os combustíveis, que é única. Ele reúne todos os secretários de Fazenda e é presidido pelo Ministério da Fazenda, na figura de Durigan.

Após o encontro, o secretário-executivo disse a jornalistas que qualquer redução de ICMS tem que ser feita “em comum acordo com os estados”.

“Está todo mundo muito ciente do momento delicado que a gente passa no país, um momento em que nós temos uma guerra externa, que não tem nada a ver conosco, mas que está implicando custos ao país, às famílias, aos caminhoneiros, e nós estamos fazendo o melhor possível, respeitando a governança da Petrobras, adotando as medidas que têm neutralidade fiscal, com a menor intervenção possível”, afirmou.

Hoje, a alíquota de ICMS sobre o diesel é única, no valor de R\$ 1,17 por litro. A cobrança é feita tanto na venda do combustível doméstico quanto importado.

Pela proposta da Fazenda, os estados reduziram a alíquota a zero, e o equivalente a R\$ 0,585 seria arcado pela União, por meio de uma subvenção paga aos estados.

“Os estados apurariam qual é a renúncia de cada estado para fins de ICMS na importação do diesel durante esse período, e a gente poderia fazer uma espécie de subvenção direta para os estados”, disse o secretário. “Caso isso avance, nós vamos desenhar o processo e dar a público no momento devido. A proposta é essa, para cada R\$ 1,00 que o estado contribua, que a União contribua com R\$ 1,00 também”, acrescentou. toda a cadeia de combustíveis, que os estados arrecadam e é uma receita importante”, afirmou.

Governo anuncia medidas para garantir cumprimento de pisos de frete

O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou nesta quarta-feira, medidas adicionais para garantir o cumprimento dos pisos mínimos de frete do transporte rodoviário de cargas. A ameaça de paralisações de caminhoneiros em diversas regiões do País está sendo sinalizada por lideranças da categoria.

“Quem insistir em desrespeitar a tabela passará a ser efetivamente responsabilizado, como transportador, contratante, acionista ou controlador da empresa, com medidas que interromperão

a irregularidade, desestimularão a reincidência e corrigirão distorções de mercado”, afirmou o ministro em postagem no X.

Renan Filho defendeu ser necessário “avançar na proteção dos caminhoneiros e no equilíbrio no transporte de cargas no Brasil”.

O Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informaram que foram intensificadas ao longo dos últimos meses a fiscalização eletrônica e em campo no setor.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

No Jardim das Capivaras

Até o dia 29 deste mês, das 12h às 20h, os visitantes do Bourbon Ipiranga podem se divertir no “Jardim das Capivaras”, uma arena interativa gratuita que transporta o público infantil para o universo do maior roedor do planeta. O percurso é composto por pescaria sustentável, piscina de bolinhas gigante, o Arranha-Gato da Selva, com mini escalada e túneis desafiadores e um divertido pula-pula. Há ainda uma área gamer temática, com jogos digitais inspirados no universo das capivaras. Recentemente, as capivaras se tornaram febre mundial entre as crianças. O sucesso começou nas redes sociais e se espalhou para brinquedos, pelúcias, roupas e materiais escolares.

A regeneração climática

Nos dias 19 e 20 de março, o município de Guaíba será palco de um encontro voltado à construção de novas estratégias para o desenvolvimento urbano e econômico no Rio Grande do Sul. A cidade sedia o Guaíba Regeneration Summit, fórum de debates que reunirá especialistas nacionais e internacionais, gestores públicos, empreendedores e representantes do setor produtivo para discutir caminhos de regeneração climática e transformação territorial.

Guia para investidores

O CMT Advogados é, mais uma vez, Legal Partner oficial do South Summit Brazil. Esta será a quinta participação consecutiva do escritório no principal evento do setor na América Latina, consolidando sua missão de conectar o direito à inovação. Durante o evento, fará o lançamento da edição atualizada do Doing Business in Brazil, disponível em português e inglês. O guia foi concebido para orientar investidores estrangeiros e nacionais que planejam atuar no país.

Vacinação contra a gripe

A Rede de Farmácias São João iniciou a campanha de vacinação contra a gripe com a oferta da vacina tetravalente, que protege contra quatro subtipos do vírus Influenza (duas cepas da Influenza A H1N1 e H3N2 e duas da Influenza B). Trata-se de vacina inativada, portanto, não tem como causar a doença. O imunizante já está disponível nas unidades vacinadoras da Rede pelo valor de R\$ 79,90, incluindo a aplicação.

Futuro que queremos criar

O Marista Brasil estará presente no South Summit Brazil 2026, em Porto Alegre, marcado para o período de 25 a 27 deste mês. A participação da rede parte da pergunta “qual futuro queremos criar?”. Ela orienta reflexões sobre o papel da educação na formação de estudantes críticos e protagonistas. A proposta é compartilhar práticas que estimulam a investigação, a autonomia intelectual e o compromisso com a transformação social.

Varejo recua 3,1% no mês

As vendas do comércio brasileiro recuaram 3,1% em fevereiro, conforme o Índice do Varejo Stone (IVS), que acompanha mensalmente a movimentação do setor no país. Na comparação anual, o volume de vendas também apresentou retração, de 2,2%. Isso que o ano passado já havia sido desafiador para atividade, segundo o economista e pesquisador Guilherme Freitas. E apesar de o mercado de trabalho seguir resiliente com o desemprego próximo das mínimas históricas.

Problemas estruturais do País

A próxima reunião-almoço da CIC Caxias na segunda-feira (23), em parceria com o Fórum da Liberdade, receberá o economista Ricardo Hingel para uma palestra com o tema “Os problemas estruturais da economia brasileira”. Ele abordará como, desde a segunda metade dos anos 1990, o País adotou um modelo marcado pela expansão dos gastos públicos, aumento da carga tributária e crescimento da dívida, sem avanços proporcionais no desenvolvimento econômico e social.

Termelétrica Uruguaiana vende energia e voltará a operar

Leilão foi realizado ontem pelo governo federal; usina está inativa desde 2022

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A termelétrica Uruguaiana foi a única usina do Rio Grande do Sul a conseguir comercializar energia no 2º Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP) DE 2026 realizado pelo governo federal ontem. O êxito no certame é a condição que faltava para que a planta alimentada a gás natural na Fronteira Oeste gaúcha voltasse à atividade, já que está desde 2022 sem operação.

O complexo tem capacidade instalada de 640 MW (o que corresponde a cerca de 15% da demanda média de energia do Rio Grande do Sul). O gás para abastecer a termelétrica virá da Argentina e poderá ser oriundo da reserva de Vaca Muerta ou por meio de gás natural liquefeito (GNL), que pode vir do porto de Bahía Blanca.

Em fevereiro, a Âmbar Energia, empresa responsável pelo complexo na cidade da Fronteira Oeste, havia encaminhado um pedido ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) quanto a uma declaração de regularidade ambiental para a planta a gás natural justamente para possibilitar a concorrência do empreendimento em leilões de energia. A usina apresentou no leilão uma disponibilidade de potência ofertada de 550 MW, por um contrato de dez anos de duração e que vai gerar uma receita total para a térmica de cerca de R\$ 8,4 bilhões.

Leilões de reserva, como foi o certame em que o empreendi-



ÂMBAR ENERGIA/DIVULGAÇÃO/JC

Complexo na Fronteira Oeste tem capacidade instalada de 640 MW

mento gaúcho saiu vitorioso, são realizados para contratar potência firme (cuja oferta de energia não oscila) para o sistema elétrico, contribuindo para a confiabilidade e a segurança do Sistema Interligado Nacional (SIN). Essa negociação, especificamente, teve como foco usinas hidrelétricas e termelétricas.

No total, foram contratados 18.977,158 megawatts por MW.ano, de termelétricas e hidrelétricas, a um custo médio de R\$ 2,334 milhões por MW.ano, significando um deságio médio de 5,52% em relação aos preços-teto. O leilão registrou 100 empreendimentos vendedores de energia, uma potência instalada de 29,6 mil MW e perspectiva de investimentos nos ativos de geração na ordem de R\$ 64,5 bilhões.

De acordo com informações da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), foram cadastrados para participar da disputa 330 empreendimentos. Esses complexos

totalizavam uma potência instalada de 120.386 MW (mais do que a metade de toda a capacidade de geração de energia em operação hoje no Brasil, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel).

Concorreram no certame 311 projetos de termelétricas a gás natural (que somavam 112.870 MW de potência), três usinas a carvão (1.440 MW) e 16 ampliações de hidrelétricas (6.076 MW).

Os prazos para contratação da energia das unidades que venderam energia no leilão foram de 10 anos, para usinas já existentes, e de 15 anos, para novas plantas e ampliações.

As novas termelétricas foram as principais participantes do leilão, sendo responsáveis por 83% do total da potência instalada cadastrada no evento. Em segundo lugar, ficaram as térmicas já construídas, com percentual de 12%, e por último as expansões das hidrelétricas, com 5%.

Ministério reforça segurança do sistema elétrico

O governo contratou 18.977,158 megawatts por ano (MW.ano) em disponibilidade de potência proveniente de usinas termelétricas existentes e novas, bem como de usinas hidrelétricas, no leilão de reserva de capacidade (LRCap), realizado ontem. O preço médio foi calculado em R\$ 2,334 milhões por MW.ano, resultando em deságio médio de 5,52%.

Promovido pelo Ministério de Minas e Energia, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pela Câmara de Comercialização

de Energia Elétrica (CCEE), o leilão de reserva de capacidade era muito aguardado pelo mercado, tendo em vista que um certame similar estava inicialmente previsto para ter sido feito em junho de 2025, mas foi cancelado em meio a uma onda de judicializações a respeito dos critérios estabelecidos para a disputa.

Estudos da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apontam necessidade crescente de contratação de potência para ga-

rantir o atendimento à carga e a segurança do sistema elétrico nos próximos anos, sob risco cada vez maior de um potencial apagão.

Por conta disso, o Tribunal de Contas da União (TCU), mesmo identificando “fragilidades metodológicas” na definição dos preços-teto do leilão, evitou tomar medida que pudesse provocar o adiamento do certame. De outro lado, geradoras estão há anos no aguardo do leilão para conseguir novos contratos para ativos existentes.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



99Food chega em Porto Alegre e acirra disputa de delivery

A disputa no mercado de delivery de comida, que envolve guerra pelos consumidores, denúncias de concorrentes e até de espionagem, segue acirrada e ganha um novo capítulo em Porto Alegre com a chegada da 99Food.

A empresa iniciou oficialmente a sua operação esta semana, com a oferta de serviços de delivery de comida e bebida para a população e restaurantes. Os porto-alegrenses poderão ter acesso a cupons de até R\$ 99,00 e entregas gratuitas para as primeiras compras.

Com investimento previsto de R\$ 2 bilhões em expansão, a empresa planeja levar a experiência de pedir comida via app a 100 cidades em diferentes

regiões do Brasil até junho deste ano.

“Porto Alegre é o mais importante centro econômico do Sul do Brasil, com forte setor de serviços, comércio e tecnologia. Seremos a opção de delivery, com mais benefícios, opções e agilidade para os consumidores, mais oportunidades de ganho para os entregadores, e expansão de alcance para os restaurantes”, promete Bruno Rossini, diretor Sênior de Comunicação da 99.

Em uma crítica clara aos concorrentes, o executivo comenta que “a chegada da 99Food abre espaço para estabelecimentos e consumidores que atualmente não participam do mercado de delivery de comida devido aos preços e taxas altas praticados



99FOOD/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa está investindo R\$ 2 bilhões na sua expansão nacional

pela concorrência”. O mercado de delivery de comida é dominado pela Uber e conta com players como a 99Food e a Keeta, da Meituan, entre outros.

Com um tempo médio de 25 a 30 minutos por pedido, a 99Food afirma que é o aplicativo de delivery mais rápido do mercado brasileiro. Os entregadores de Porto Alegre, de acordo com a empresa, poderão ter um ganho mínimo garantido de R\$ 250,00 ao realizar 20 viagens de moto

pela 99, sendo ao menos cinco de delivery de comida.

A empresa iniciou as operações simultaneamente em Porto Alegre, Sorocaba e São José dos Campos, no interior de São Paulo, e em Fortaleza. Desde o ano passado, a empresa já está presente em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Belo Horizonte, Salvador, e Curitiba.

“Em um momento essencial para o desenvolvimento do mercado, seguimos firmes com nos-

sa estratégia de negócio e reafirmamos nosso compromisso de expandir de forma concreta e levar os benefícios da 99 Food por todo Brasil”, aponta Rossini.

A 99 é parte da companhia global Didi Chuxing (DiDi) e, no Brasil, conecta pessoas a serviços de mobilidade, pagamentos e entregas. Desde 2012 no mercado, a 99 atua em mais de 3.300 cidades e conecta 60 milhões de usuários cadastrados a 1,5 milhão de motoristas e motociclistas.

Juliana Velozo, VP sênior da Thoughtworks, é confirmada na FBV

O que realmente está mudando no varejo global e o que disso é aplicável ao contexto brasileiro? Como conectar as tendências com decisões de negócio, prioridades de investimento?

Essas são algumas das questões com as quais a VP sênior Latam da Thoughtworks, Juliana Velozo, pretende instigar os participantes da Feira Brasileira do Varejo (FBV) 2026.

Ela é uma das palestrantes confirmadas do encontro, que será realizado pelo Sindilajas Porto Alegre e Sebrae RS nos dias 20, 21 e 22 de maio, no Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre.

A presença da executiva reforça a proposta da FBV de reunir especialistas que ajudem a interpretar as transformações do varejo e apontar caminhos para empresas que desejam inovar e se conectar com novos comportamentos de consumo. E, especialmente, como a tecnologia

pode ser usada para gerar resultados concretos em vendas, eficiência e relacionamento.

As inscrições para o evento estão abertas e podem ser feitas pelo site feirabrasileiradovarejo.com.br.

THOUGHTWORKS/DIVULGAÇÃO/JC



Foco é conectar tendências com decisões de negócio e investimento

Qlik anuncia nova estrutura de vendas no Brasil

Player global em integração de dados, analytics e Inteligência Artificial (IA), a Qlik anunciou uma nova estrutura de vendas no Brasil. A operação passa a contar com equipes dedicadas a duas frentes distintas: setor público e setor privado.

Como parte desse movimento, a companhia anunciou a chegada de Marcos Hayashi e Rogério Sant’Ana como executivos de vendas para a área Enterprise,

fortalecendo a estratégia de segmentação e aprimorando a qualidade do atendimento a clientes.

A nova estrutura comercial vai orientar a atuação da Qlik em 2026, com foco em maior especialização por segmento, proximidade com os clientes e no fortalecimento de uma abordagem integrada que combina analytics, nuvem e IA para apoiar decisões críticas de negócio no País.

QLIK/DIVULGAÇÃO/JC



Hayashi quer fortalecer abordagem que une analytics, nuvem e IA Qlik

Solução da TUO amplia acesso à rede privada de saúde

Um cartão seguro saúde que combina acesso ao atendimento particular, crédito médico e tecnologia como alternativa aos planos de saúde tradicionais é a aposta da startup gaúcha TUO para ampliar o acesso à rede privada de saúde no interior do Rio Grande do Sul.

O foco são as pessoas que não possuem plano de saúde ou dependem exclusivamente do SUS, mas preci-

sam resolver problemas de saúde com maior rapidez. Para esses pacientes, a proposta é oferecer acesso imediato a atendimentos particulares, com descontos, possibilidade de financiamento e cobertura de seguros vinculados à utilização dos serviços. “Em muitos casos, o problema do paciente não é uma grande cirurgia, mas um exame ou procedimento que ele não consegue pagar à vista.

O microcrédito ajuda a destravar esse atendimento, enquanto o crédito médico viabiliza tratamentos mais complexos”, explica o CEO da empresa, Fábio Hagime. Segundo ele, o Cartão TUO+ não é um plano de saúde, mas um cartão de acesso que permite ao usuário obter descontos em consultas, exames e procedimentos, além de acesso a hospitais privados.

economia

Copom reduz taxa Selic para 14,75% ao ano

Decisão pelo corte de 0,25 ponto percentual foi unânime e refletiu acirramento da guerra; essa foi a 1ª queda em quase dois anos

/ CONJUNTURA

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu ontem reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 15% para 14,75%, ao ano. A decisão do colegiado foi unânime e o corte ocorre em meio às incertezas causadas pela guerra no Irã, que impactam o preço do petróleo e pressionam a inflação.

Na reunião anterior, de janeiro, o Copom já havia indicado que começaria a diminuir os juros neste encontro. No mercado, havia dúvidas sobre a magnitude do primeiro corte, por causa da disparada dos preços do petróleo no mercado internacional, após os ataques dos Estados Unidos e Israel contra o Irã.

No fim da tarde de ontem, a curva de juros indicava cerca de 90% de chance de um corte de 0,25 ponto porcentual na taxa Selic, contra 10% de probabilidade de manutenção. Essa foi a primeira redução dos juros em quase dois anos. A autoridade monetária cor-

tou a Selic pela última vez em maio de 2024, quando diminuiu a taxa de 10,75% para 10,50% ao ano.

Antes do corte realizado nesta quarta, a Selic estava em 15% ao ano desde junho de 2025. O período de estabilidade ocorreu depois de o BC aumentar a taxa em 4,50 pontos a partir de setembro de 2024. Esse foi o segundo maior ciclo de alta dos juros nos últimos 20 anos, perdendo apenas para a alta de 11,75 pontos entre março de 2021 e agosto de 2022, que ocorreu após o fim da pandemia.

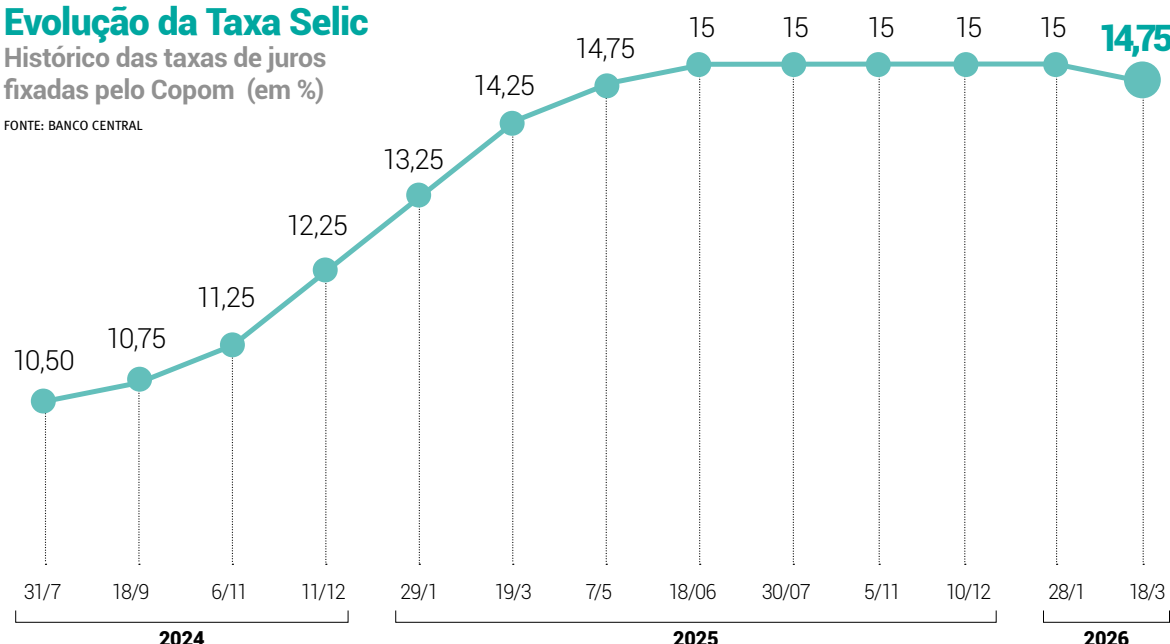
O presidente do Sistema Fiegs, Claudio Bier, comemorou a redução da taxa Selic.

“Representa um movimento importante em um contexto ainda desafiador para o setor produtivo. A indústria gaúcha inicia o ano enfrentando dificuldades relevantes, com níveis de confiança deprimidos, custos elevados, dificuldade de crédito e novas incertezas decorrentes da alta recente dos preços do petróleo por conta do conflito no Oriente Médio e do risco de

Evolução da Taxa Selic

Histórico das taxas de juros fixadas pelo Copom (em %)

FONTE: BANCO CENTRAL



paralisações logísticas”, afirma.

Nesse cenário, segundo Bier, a redução dos juros traz algum alívio às condições financeiras das empresas e sinaliza perspectiva de melhora gradual do ambiente econômico. No entanto, é funda-

mental reconhecer que a sustentabilidade desse processo depende essencialmente do avanço na agenda doméstica.

“Sem sinais claros de responsabilidade fiscal e de estabilidade institucional, o espaço para uma

trajetória consistente de queda dos juros permanece limitado. Reequilibrar essa equação é condição necessária para fortalecer o investimento, recuperar a competitividade da indústria e sustentar o crescimento do País”, salienta.

Com Irã, EUA mantêm juros entre 3,5% e 3,75%

Em meio à guerra no Irã e à disparada no preço do petróleo, o Fed (Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos) decidiu manter a taxa de juros entre 3,5% e 3,75% pela segunda reunião consecutiva.

A medida foi aprovada por 11 votos a 1, sendo que o único a divergir foi Stephen Miran, indicado por Donald Trump neste segundo mandato, que defendeu um corte de 0,25 ponto percentual.

Em comunicado, o Fomc (Comitê Federal de Mercado Aberto) afirmou que a “incerteza quanto às perspectivas econômicas permanece elevada” em virtude das consequências incertas do conflito no Oriente Médio, que começou em 28 de fevereiro.

Sete das 19 autoridades do Fed preveem que as taxas fiquem inalteradas até o final deste ano. Outros sete consideraram que um corte de 0,25 ponto percentual seria necessário, enquanto cinco defendem duas reduções dessa magnitude.

As projeções publicadas

nesta quarta mostram que os banqueiros centrais se tornaram mais pessimistas em relação à inflação nos últimos meses. O aumento de preços nos Estados Unidos, antes estimado em 2,4%, subiu para 2,7% em 2026, enquanto a expectativa para a taxa de desemprego permaneceu em 4,4%.

Os dados mais recentes mostraram que a inflação desacelerou em janeiro, mas o total acumulado em 12 meses subiu de 2,8% para 2,9%.

“Ao avaliar a postura adequada da política monetária, o Comitê continuará monitorando as implicações das novas informações para as perspectivas econômicas. O Comitê estará preparado para ajustar a postura da política monetária conforme apropriado, caso surjam riscos que possam impedir o alcance de seus objetivos”, destacou a autarquia.

Pressionado pelo presidente Donald Trump desde o início de seu novo mandato, o chair do Fed, Jerome Powell, disse nesta quarta que não

tem intenções de deixar a instituição até que a investigação sobre os gastos da reforma de sua sede seja concluída.

O indicado de Trump, Kevin Warsh, ainda precisa ser sabatinado pelo Senado, e deve assumir em meados de maio, quando termina o mandato de Powell.

A decisão já era esperada por analistas que esperavam o posicionamento do Fed frente ao conflito que levou o preço do petróleo em 9 de março ao seu maior patamar em quatro anos e catapultou o preço médio da gasolina e do diesel, que subiram mais de 25% na comparação com o valor antes da guerra.

Economistas dizem que os impactos domésticos e globais dependem de quanto tempo a guerra vai durar, da estrutura de um novo governo iraniano e se os preços do petróleo subirão ainda mais além de US\$ 100 por barril ou se recuarão logo para os níveis anteriores. Nesta quarta, o preço do Brent, referência mundial, chegou a US\$ 109,95.

Indústria de Caxias inaugura fábrica com 17 mil metros quadrados

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A Hyva do Brasil inaugura nesta quinta-feira sua nova fábrica em Caxias do Sul, ampliando a capacidade industrial e fortalecendo a operação voltada ao mercado brasileiro e de exportação. Localizada no Bairro Industrial, paralela à Rota do Sol, a nova unidade de 17 mil metros quadrados de área construída integra um investimento conjunto superior a R\$ 50 milhões, realizado em contrato BTS (built to suit) com a GBL Investimentos e Participações. As obras tiveram início em fevereiro de 2025.

O projeto da nova fábrica foi desenvolvido a partir de três pilares estratégicos: eficiência energética, sustentabilidade e melhoria do ambiente de trabalho. A infraestrutura foi planejada para reduzir o consumo de recursos, otimizar processos produtivos e oferecer um espaço mais moderno, organizado e funcional para as equipes, contribuindo para ganhos de produtividade e eficiência operacional.

Com uma capacidade anual de produção de aproximadamente 52 mil cilindros hidráulicos, 1.500 sistemas de piso móvel e 40 mil kits hidráulicos, a planta foi projetada para ampliar a eficiência produtiva e atender ao crescimento da demanda do setor. A estrutura também foi dimensionada para expansões futuras, permitindo o aumento da produção com novos investimentos em máquinas, equipamentos e automação.

Entre os avanços da nova estrutura está a implantação de um novo espaço administrativo, concebido para integrar equipes e melhorar o fluxo de trabalho entre áreas. De acordo com o CEO da Hyva do Brasil, Rogério De Antoni, a nova fábrica representa um avanço importante em eficiência e competitividade. “Essa operação foi projetada com foco em eficiência e produtividade, permitindo ampliar a capacidade de produção, otimizar processos e atender o mercado com ainda mais agilidade e qualidade. É um investimento que fortalece a competitividade e gera benefícios diretos para os clientes, parceiros e região”, destaca.

Governador e Federasul criticam ação do MPF sobre licença ambiental da CMPC

Lideranças manifestaram preocupação com investimento bilionário; Fepam deve se pronunciar hoje

/ INDÚSTRIA

Guilherme Kolling
guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

O presidente da Federação das Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Rodrigo Sousa Costa, e o governador Eduardo Leite criticaram, ontem, a posição do Ministério Público Federal (MPF), que pediu a suspensão do licenciamento ambiental do projeto de uma nova fábrica de celulose da CMPC, para garantir que comunidades indígenas sejam ouvidas sobre o empreendimento.

Em seu discurso na reunião-almoço Tá na Mesa, o dirigente da Federasul fez duras críticas a intervenções do governo federal que considera que prejudicam o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, como a falta de recursos para a malha ferroviária e para a duplicação da BR-290, além da criação da Área de Proteção Ambiental do Albardão, que, na avaliação de Costa, prejudica a exploração de petróleo na Bacia de Pelotas e afugenta investimentos em energia eólica.

Mas a principal preocupação manifestada pelo presidente da

Federasul foi em relação ao projeto bilionário da CMPC, em função do questionamento do MPF. “A Fepam (órgão ambiental do Estado) decide se suspende ou não a licença ambiental do maior investimento privado já anunciado na história do Rio Grande do Sul, R\$ 27 bilhões, porque o Ministério Público Federal disse que não é suficiente ouvir as oito tribos indígenas afetadas, que já disseram que acolhem o investimento. E sem ouvi-las, pediu a suspensão do maior investimento privado da história do Rio Grande do Sul, para que se ouçam outras tribos”, criticou.

A Fepam tem até o fim desta quinta-feira, 19 de março, para se pronunciar sobre a recomendação do Ministério Público Federal.

“Esse Estado que foi uma máquina geradora de riquezas se tornará dependente de outros estados do Brasil, socialmente e economicamente. Não por falta de capacidade de empreender e trabalhar. Mas porque tiraram as nossas oportunidades, agrediram as nossas potencialidades”, protestou Costa, que questionou, do palco, se o tema não preocupava o governador.

Em meio à sua palestra, enquanto comentava investimentos



Costa salientou que se trata do maior aporte privado da história do RS

no Rio Grande do Sul, Eduardo Leite respondeu: “Sim, presidente Rodrigo, me preocupa muito o posicionamento do Ministério Público Federal, que entendemos completamente desbordando do que a legislação estabelece. A legislação estabelece com clareza qual é o compromisso que deve ter o Estado brasileiro a partir dos seus entes federativos, com o acompanhamento da Funai e com o acompanhamento do Ibama. A Fepam faz o licenciamento com base nesses regramentos, acompanhando as comunidades indígenas que vão ser afetadas, mas

uma interpretação do procurador da República desborda completamente dessa interpretação que é clara da lei, criando uma dificuldade que também nos preocupa muito”, afirmou.

O governador ainda ressaltou que acredita que o projeto da CMPC será mantido. “Eu tenho convicção de que nós não vamos perder o investimento, estamos cuidando muito bem desse assunto, mas, naturalmente, era algo que não deveria demandar essa preocupação, porque é um investimento de R\$ 27 bilhões”, concluiu.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

25/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	PIS/Pasep	Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)
25/03	IPI	Máquinas, Aparelhos e Material de Transporte, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)

tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarron - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Nov	Dez	Jan	Fev	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	0,41	-0,73	-0,32	-2,67
IPA-M (FGV)	0,27	-0,12	0,34	-1,18	-0,84	-5,49
IPC-BR-M (FGV)	0,25	0,24	0,51	0,30	0,82	3,83
INCC-M (FGV)	0,28	0,21	0,63	0,34	0,97	5,83
IGP-DI (FGV)	0,01	0,10	0,20	-0,84	-0,64	-2,91
IPA-DI (FGV)	-0,11	0,03	0,00	-1,21	-1,21	-5,78
IPA-Ind. (FGV)	-0,18	0,44	0,92	-0,99	0,08	-4,01
IPA-Agro (FGV)	0,08	-1,14	-2,63	-1,87	-4,46	-10,75
IGP-10 (FGV)	0,18	0,04	0,29	-0,42	-0,13	-2,25
INPC (IBGE)	0,03	0,21	0,39	0,56	0,95	3,36
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	0,33	0,70	1,03	3,81
IPC (IEPE)	0,04	0,94	0,68	0,30	0,98	6,32
	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	-
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,80
2026*	4,10
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 17/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	5.253,00	258.210	5.261,00	-	5.215,00	-
Mai/2026	5.244,50	16.545	5.268,50	-	5.234,50	-
Jun/2026	5.245,20	-	5.245,20	-	5.245,20	-
Jul/2026	5.281,304	-	5.281,304	-	5.281,304	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 17/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	14,716	3.145.436	14,776	-	14,725	-
Mai/2026	14,674	198.011	14,727	-	14,71	-
Jun/2026	14,571	47.298	14,643	-	14,604	-
Jul/2026	14,515	2.093.364	14,635	-	14,53	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mai	107,38
WTI/Nova Iorque/Abr	95,46

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
18/03	5,2463	5,2468	+0,9%
17/03	5,1990	5,2000	-0,57%
16/03	5,2288	5,2298	-1,63%
13/03	5,3153	5,3163	+1,41%
12/03	5,2413	5,2423	+1,61%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,9529	5,4120
Dólar Australiano	3,2500	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	5,5346	6,2480
Franco Suíço	5,5000	7,1000
Libra Esterlina	6,3500	7,4000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

18/03 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 374.915,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,82
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
17/03	368.388
16/03	368.735
13/03	368.267
12/03	369.681
11/03	370.531
10/03	371.807

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.444,63	0,58	1,09	4,67
	Normal	R 1-N	3.246,28	1,00	1,63	5,59
	Alto	R 1-A	4.357,95	1,25	1,83	5,43
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.316,23	0,37	0,77	4,95
	Normal	PP 4-N	3.178,01	1,01	1,78	5,66
	Baixo	R 8-B	2.195,54	0,26	0,58	4,50
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.757,37	0,84	1,41	5,17
	Alto	R 8-A	3.536,77	1,08	1,67	5,67
	Normal	R 16-N	2.699,69	0,80	1,38	5,23
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.600,56	0,81	1,36	5,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.780,46	0,51	0,99	6,07
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.500,11	0,23	0,22	4,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.574,14	1,01	1,76	5,57
	Alto	CAL 8-A	4.138,01	1,25	2,08	6,53
	Normal	CSL 8-N	2.737,31	0,54	1,04	4,83
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.233,76	0,63	1,14	6,44
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.692,79	0,58	1,16	4,99
	Alto	CSL 16-A	4.354,17	0,69	1,27	6,51
GI (Galpão Industrial)		GI	1.337,69	-0,12	0,19	2,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Nov./25	Dez./25	Jan./26	Fev./26	Mar./26
IPC (IEPE)	6,16	5,86	6,12	6,57	6,32
INPC (IBGE)	4,49	4,18	3,90	4,30	3,36
IPC (FIPE/USP)	4,86	3,85	3,83	3,80	3,54
IGP-DI (FGV)	0,73	-0,44	-1,20	-1,11	-2,91
IGP-M (FGV)	0,92	-0,11	-1,05	-0,91	-2,67
IPCA (IBGE)	4,68	4,46	4,26	4,44	3,81
Média do INPC e do IGP-DI	2,61	2,61	1,35	1,60	0,22

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.789,04
R\$ 1.830,23
R\$ 1.871,75
R\$ 1.945,67
R\$ 2.267,21

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 09/03/2026 a 13/03/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	50,00	54,68	62,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,45	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,93	14,50
Feijão	saco 60 kg	120,00	143,89	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	57,96	62,00
Soja	saco 60 kg	117,00	119,69	126,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,65	6,32	6,55
Trigo	saco 60 kg	54,00	56,47	59,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,09	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	16/03	17/03	18/03	19/03	20/03
Rendimento %	0,6189	0,6533	0,6704	0,6703	0,6703
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	16/03	17/03	18/03	19/03	20/03
Rendimento %	0,6189	0,6533	0,6704	0,6703	0,6703

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	9,19
Fev/2026	9,19
Jan/2026	9,19

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	7,72
Fev/2026	7,75
Jan/2026	7,80

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Fev/2026	1,00%
Jan/2026	1,16%
Dez/2025	1,22%

Meta: **15%** | Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
11/03 a11/04	1,1015
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,90
CDI (anual)	14,90
CDB (30 dias)	14,69

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,32
Banco do Brasil	8,18
Banrisul	7,88
Safra	8,01
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,14
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,73

Período: 25/02/2026 a 03/03/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

Bolsa cai aos 179,6 mil pontos

Dólar arranca no fim da sessão e fecha perto de R\$ 5,25 com Fed no radar

/ MERCADO FINANCEIRO

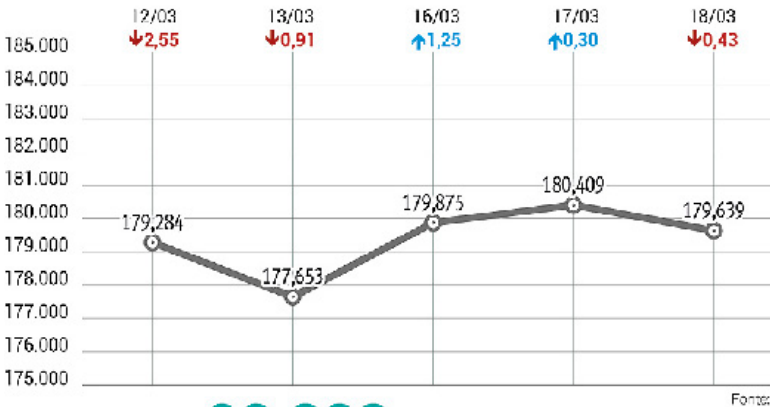
Em tarde de deliberação sobre juros dos EUA em linha com o esperado, o Ibovespa conseguia manter o sinal positivo pelo terceiro dia, ainda que em grau inferior ao das sessões anteriores, mas perdeu força, em direção ao campo negativo no fechamento, acompanhando a piora vista em Nova York durante a entrevista coletiva do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, que levou as referências de lá às mínimas da sessão, após as 15h30.

Ontem, oscilou entre mínima de 179.575,91 e máxima de 181.550,83 (+0,63%), tocada no minuto que precedeu a decisão do Fed, tendo iniciado a sessão aos 180.408,53 pontos. Ao fim, marcava 179.639,91 pontos, em baixa de 0,43%. Na semana, o Ibovespa avança 1,12%, com perdas no mês ainda a 4,85%. No ano, sobe 11,49%.

No fechamento, as principais referências de ações em Nova York mostravam perdas de 1,63% (Dow Jones), 1,36% (S&P 500) e 1,46% (Nasdaq). O Brent manteve alta de quase 4% em Londres, a US\$ 107 por barril. Assim, Petrobras teve avanço de 1,77% (ON) e de 1,34% (PN) no encerramento na B3, contribuindo para mitigar perdas do índice.

Principal papel do Ibovespa, Vale ON caiu 2,32% e as perdas

Fechamento



Volume R\$ 92,383 bilhões

entre os maiores bancos, que eram contidas nesta quarta-feira, pioraram também em linha com Nova York, chegando a 1,50% (Santander Unit) no fechamento, com ações como Itaú, Bradesco e Banco do Brasil mostrando perdas de ao menos 1% no encerramento, coincidindo em parte dos casos com a mínima do dia.

Na ponta ganhadora, Eneva (+15,08%), Copel (+5,56%), Prio (+5,33%) e MBRF (+2,47%). No lado oposto, Hapvida (-4,76%), Yduqs (-4,62%), CSN (-4,42%) e Azzas (-3,18%).

“O ponto central da reunião do BC dos EUA esteve menos no movimento em si e mais na mensagem transmitida ao mercado. Ao preservar a taxa pela segunda vez consecutiva e reiterar um discurso cauteloso, o Fed reforçou que ainda não vê espaço para antecipar um ciclo

mais intenso de cortes, mesmo diante de sinais iniciais de desaceleração da atividade e de enfraquecimento gradual do mercado de trabalho”, diz Olívia Flôres de Brás, CEO da Magno Investimentos.

Após duas sessões consecutivas de baixa, com desvalorização acumulada de 2,19%, o dólar à vista encerrou ontem em alta de 0,90%, a R\$ 5,2468, na máxima do dia.

A moeda americana ganhou força lá fora após declarações cautelosas do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, esfriarem as apostas em torno da retomada de cortes de juros nos EUA.

Os preços do petróleo voltaram a subir, com o Brent para maio perto dos US\$ 110,00 o barril, em meio à continuidade do conflito on Oriente Médio.

Tesouro recompra mais R\$ 5,4 bilhões em títulos prefixados

O Tesouro Nacional realizou novos leilões extraordinários para recomprar mais R\$ 5,4 bilhões em títulos públicos na manhã de ontem. A operação se soma a outras feitas nos últimos dias para conter a disparada das curvas de juros futuros, após investidores passarem a prever um ritmo mais lento de queda da taxa Selic, diante da instabilidade internacional provocada pela guerra no Irã, que tem feito o preço do petróleo disparar.

O terceiro dia seguido de operações extraordinárias do Tesouro conseguiu recomprar 7,6 milhões de títulos, 37,9% dos 20 milhões pretendidos. Nesses três dias, os leilões somam R\$ 49 bilhões, na maior intervenção em mais de uma década.

O mercado de juros futuros está pressionado porque, com a disparada das cotações do petróleo, a inflação no Brasil pode voltar a subir, forçando o Comitê de Política Monetária (Copom) a manter os juros em patamares elevados por mais tempo ou com cortes mais espaçados, adotando uma postura mais cautelosa na condução da política monetária.

A instabilidade internacional já se reflete nas expectativas para a decisão desta quarta-feira do Copom, com projeção de corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros, a Selic. Antes da escalada do conflito no Oriente Médio, a expectativa era de uma redução de 0,50 ponto.

As intervenções buscam conter a volatilidade no mercado de

juros, que baliza as expectativas para a trajetória futura da Selic, que serve de referência para operações como empréstimos e financiamentos.

Segundo o Tesouro, as operações buscam garantir “o bom funcionamento” do mercado. Nos editais divulgados nesta quarta-feira, a instituição apontou para recompra de até 10 milhões de LTN (Letras do Tesouro Nacional) para dois vencimentos e de até 10 milhões de NTN-F (Notas do Tesouro Nacional - Série F), também para dois vencimentos.

O Tesouro também cancelou as tradicionais operações de venda de títulos indexados à inflação (NTN-B) e prefixados (LTN e NTN-F) desde a segunda-feira. Já o leilão de venda de títulos indexados à Selic (LFT) não foi suspenso.

As taxas dos DI's (Depósitos Interfinanceiros), que mede a expectativa do mercado em relação ao futuro das taxas Selic e CDI (usado como referência para remunerar investimentos), têm desempenho misto no começo desta tarde.

Por volta das 12h50, a taxa do DI para janeiro de 2027 tinha alta de 4 pontos-base, marcando 14,20% ante 14,158% na sessão anterior. Na ponta longa da curva, a taxa do DI para janeiro de 2035 marcava 13,755%, uma alta de 7 pontos-base em relação a 14,825% da sessão anterior.

Em outro vencimento mais longo, a taxa de 2033 caía 5 pontos-base, indo de 13,843% da sessão anterior para 13,790%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MRS Logística SA Pfd Shs A	46,00	+23,99%
CIABRASF Cia Brasileira de Servicos Financeiros SA	23,000	+16,81%
Arandu Investimentos S.A	0,800	+15,94%
Eneva S.A.	24,35	+15,08%
MRS Logística SA Pfd Class B	44,00	+12,82%

(*) cotações p/ lote mil
(\$ ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncodínicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,390	-21,91%
Revee SA	0,950	-19,49%
Oi S.A.	1,24	-15,07%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	4,16	-11,86%
Fictor Alimentos SA	0,45	-10,00%

(*) cotações por lote de mil
(\$ ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,550	-9,84%
Eneva S.A.	24,35	+15,08%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	47,00	+1,34%
Itausa SA	13,37	-0,15%
Companhia Paranaense de Energia	15,20	+5,56%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,55%
Petrobras PN	+1,44%
Bradesco PN	-1,54%
Ambev ON	-2,33%
Petrobras ON	+1,81%
MBRF SA ON	+2,41%
Vale ON	-2,49%
Itausa PN	-0,6%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,63	-1,46	-0,94	-0,96	-0,33	+0,31	+ 5,04
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,058	+ 0,29	+2,87	+0,61	+1,16	+0,32	+0,97

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 208 - Ano 93

**MUNICÍPIO DE PASSO DO SOBRADO**

AVISO DE REVOGAÇÃO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 002/2026

O Prefeito Municipal de Passo do Sobrado – RS, comunica aos interessados que o PREGÃO ELETÔNICO 002/2026 que seria realizado no 26/03/2026 será revogado CONSIDERANDO a adesão de ARP que revela-se mais vantajosa à Administração, especialmente sob os aspectos da economicidade, celeridade e eficiência administrativa;

Passo do Sobrado, 18 de março de 2026.

Edgar Thiesen – Prefeito Municipal.

**Prefeitura Municipal de Farroupilha**

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 14/2026: Obra de reestabelecimento do Arroio Ventoso. Data da sessão: 14/04/2026, às 08h30min. **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 15/2026:** Obra de reforma da EMEF José Chesini. Data da sessão: 02/04/2026, às 13h30min. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2026:** Registro de preços de serviços de escavadeira hidráulica, caminhão basculante, retroescavadeira e motoniveladora. Data da sessão: 16/04/2026, às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE**

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO – Registro de Preços Nº 07/2026 **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGIA/ PORTARIA DESARMADA NO PRONTO ATENDIMENTO DA UNIDADE DE SAÚDE CENTRAL DO MUNICÍPIO DE CATUÍPE. **Abertura:** 02/04/2026. **Horário:** 09h. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336-0000. <https://www.catuipe.rs.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br Catuípe/RS, 19 de março de 2026.

JAIR ETORE RIGOTTI, Prefeito Municipal de Catuípe, em exercício.

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS**AVISO DE LICITAÇÃO**

RETIFICAÇÃO DO PE Nº 06/2026 OBJETO: Aquisição de gênero farmacológico (medicamentos, soluções de grandes volumes e coberturas de feridas) para o consumo dos pacientes do hospital. nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br, Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo, 19 de março de 2026 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 005/2026

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 332/2026, na modalidade Pregão Eletrônico sob nº 005/2026, o qual tem por objeto a aquisição de veículo automotor zero km, tipo sedan, 4 portas, ano/modelo mínimo 2026/2026, com potência mínima de 80 cv, destinado à Secretaria Municipal do Trabalho e Ação Social. Data limite para envio das propostas: 02 de abril de 2026, às 08 horas. Início da disputa: 02 de abril de 2026, às 09 horas. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1085/ 55-3327-1400 (ramal 203), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail compras@jacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 18 de março de 2026. **Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.**

**CONCESSIONÁRIA DAS
RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.**

CNPJ/MF Nº. 32.161.500/0001-00 - NIRE 43.300.062.627

ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA FIDEJUSSÓRIA ADICIONAL SOB CONDIÇÃO SUSPENSIVA, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA, SOB RITO DE REGISTRO AUTOMÁTICO DE DISTRIBUIÇÃO DA CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A. REALIZADA EM 28 DE JANEIRO DE 2026

1. Data, Hora e Local: Realizada exclusivamente de forma eletrônica, aos 28 dias do mês de janeiro de 2026, às 09 horas, nos termos do artigo 71, §2º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº. 81, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 81”), com votos proferidos via e-mail e que foram arquivados na sede da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (“Companhia”), localizada na Avenida Paraná, nº 2.435, Bairro Navegantes, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP: 90240-600, a assembleia da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional sob condição suspensiva, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição, da Companhia (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente), nos termos desta assembleia (“Assembleia”).

2. Convocação: Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, §4º da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”) e da Cláusula 9.2.5 do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional sob Condição Suspensiva, em Série Única, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático de Distribuição, da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.”, celebrado em 29 de agosto de 2023, conforme aditada de tempos em tempos (“Escritura de Emissão”), em vista que se verificou a presença dos debenturistas titulares de 100% (cem por cento) das Debêntures em Circulação, conforme definido na Escritura de Emissão (“Debenturistas”).

3. Presença e Mesa: Presentes os (i) representantes do Agente Fiduciário; (ii) representantes da Companhia; e (iii) representantes dos Debenturistas, ficando, dessa forma, constatada a existência de quórum legal para a realização desta Assembleia. Presidente: Fausto Camilotti. Secretário: Thiago Arruda de Souza.

4. Ordem do Dia: Deliberar sobre as seguintes matérias: (a) anuência para a Companhia celebrar o 4º (quarto) aditamento à Escritura de Emissão, nos termos do Anexo I, com o objetivo de (i) promover a substituição das referências à RS Holding, CCR ou Intervenientes por referências à Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A., a qual passará a ser denominada como “Interveniente”; e (ii) constituir garantia fidejussória prestada pela Interveniente em favor dos debenturistas, no montante total de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) (“Quarto Aditamento à Escritura de Emissão”); e (b) que a Companhia e o Agente Fiduciário adotem todas as medidas e pratiquem todos os atos necessários para a efetivação da deliberação dos itens da referida Ordem do Dia, conforme cabível, incluindo, mas não se limitando, a assinatura do Quarto Aditamento à Escritura de Emissão nos termos do Anexo I e quaisquer outros documentos correlatos, que venham a ser necessários para o cumprimento das obrigações e formalidades estabelecidas no Quarto Aditamento à Escritura de Emissão.

5. Deliberações: os debenturistas, titulares de 100% (cem por cento) das Debêntures em Circulação, sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram os itens (a) e (b) da Ordem do Dia, conforme acima descritos, sem qualquer restrição. A Companhia informa que a presente Assembleia atendeu a todos os requisitos e orientações de procedimentos para sua realização, conforme determina a Resolução CVM 81, em especial seu artigo 75. Cabe ressaltar que as deliberações acima estão restritas apenas à Ordem do Dia e não serão interpretadas como renúncia de qualquer direito dos debenturistas e/ou deveres da Companhia, decorrentes de lei e/ou da Escritura de Emissão, ou impedir, restringir e/ou limitar o exercício, pelos debenturistas, de qualquer direito, obrigação, recurso, poder ou privilégio pactuado na referida Escritura de Emissão, exceto pelo deliberado na competente assembleia. Os termos em letra maiúscula que não se encontrem aqui expressamente definidos terão o significado que lhes é atribuído na Escritura de Emissão, conforme aplicável.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente Assembleia, da qual se lavrou esta ata que, lida e aprovada, foi assinada pelo Agente Fiduciário e Companhia. O Presidente da mesa, nos termos do artigo 76, §2º, da Resolução CVM 81, registrou a presença do Debenturista, de forma que serão dispensadas suas respectivas assinaturas ao final desta ata. Foi autorizada, ainda, a lavratura da presente ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações.

Assinaturas: Fausto Camilotti, Presidente e Thiago Arruda de Souza, Secretário. **Representantes do Agente Fiduciário:** Thiago Arruda de Souza; **Representantes da Companhia:** Fausto Camilotti e Fernando Henrique Pereira De Marchi. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (pp. Daniel Cardoso de Salles) (p. presidente da mesa), Fausto Camilotti - Presidente da Mesa, Thiago Arruda de Souza - Secretário. PÁGINA DE ASSINATURA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA FIDEJUSSÓRIA ADICIONAL SOB CONDIÇÃO SUSPENSIVA, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA, SOB RITO DE REGISTRO AUTOMÁTICO DE DISTRIBUIÇÃO, DA CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A. Porto Alegre/RS, 28 de janeiro de 2026. **Agente Fiduciário:** Nome: Thiago Arruda de Souza - CPF: 169.455.947-50, **Companhia:** Nome: Fausto Camilotti - Nome: Fernando Henrique Pereira De Marchi - CPF: 298.542.608-10, CPF: 287.449.498-47. **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES:** Nome: Daniel Cardoso de Salles - CPF: 137.698.797-08. JUCERGS - Certificado de registro sob o nº 11664852 em 17/03/2026 e Protocolo 260652393 - 24/02/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.

Prefeitura Municipal de Esmeralda

PREGÃO ELETRÔNICO 08/2026

Objeto: Aquisição de Roçadeira Hidráulica Articulada p/ suprir as necessidades diárias da Secretaria demandante (menor preço por item). Abertura: 31/03/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, acesso identificado. Edital: compras.licitacao@esmeraldars.net, www.esmeralda.rs.gov.br ou <https://www.portaldecompraspublicas.com.br> Ailton de Sá Rosa, Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO

LEILÃO PRESENCIAL Nº 001/2026

Objeto: Leilão de bens inservíveis. Sessão Pública: 13/04/2026 às 9h, na Prefeitura Municipal de Bom Princípio. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br.

VASCO ALEXANDRE BRANDT

Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra de pavimentação em concreto na Rua Santa Lúcia. Sessão Pública: 6/04/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br.

VASCO ALEXANDRE BRANDT

Prefeito

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Aquisição futura e eventual de veículos novos, tipo *hatch*, zero quilômetro, para a Sec. Mun. da Saúde e Assistência Social, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 31 de março de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://pregaobanrisul.com.br>. Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br. Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Tupandi

AVISO DE RETIFICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2026

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de toners e cartuchos originais para impressoras da Secretaria Municipal da Educação, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 27/03/2026, às 09h00min, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no Site: www.tupandi.rs.gov.br. Informações complementares pelo telefone (51) 3635-8040.

Paulinho Ludwig, Prefeito Municipal



EDITAL DE LEILÃO

“LEILÃO ONLINE”



MILAN LEILÕES

LEILOEIROS OFICIAIS

1º LEILÃO: 31/03/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 02/03/2026 Às 15h

Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenças e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CANOAS – RS. BAIRRO MARECHAL RONDON.** Av. Farroupilha, nº 5.508. Apto nº 405 do Bloco D do Ed. Life Park Garden, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem nº 11-B. Área Priv. 60,61m² (apto) e 12,00m² (vaga). Matr. 150.364 e 150.456 do RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 31/03/2026, às 15h30. **Lance mínimo: R\$ 696.650,89** e 2º Leilão: 02/04/2026, às 15h30. **Lance mínimo: R\$ 360.843,63** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciário será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A. CNPJ/ME Nº 92.791.243/0001- 03 NIRE Nº43300002799 COMPANHIA ABERTA ATA Nº 37 RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL Realizada em 20 de fevereiro de 2026, às 09:00 horas na Irani Papel e Embalagem S.A., localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, em Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião contou com a totalidade dos membros do Conselho Fiscal, presidida pelo Sra. Rosângela Costa Süffert e secretariada pela Sra. Adrielly S. Moreira. **5. Matérias apreciadas: 5.1. Análise das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Exercício de 2025.** Os Conselheiros Fiscais revisaram e analisaram as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Exercício de 2025 da Companhia, bem como receberam a recomendação do Comitê de Auditoria e Opinião de 18 de fevereiro de 2026, além terem acompanhado a reunião do Conselho de Administração que aprovou as Demonstrações Financeiras de 2025 em 19 de fevereiro de 2026 e verificaram que as mesmas tratam adequadamente as informações da Companhia, sem ressalvas. **5.2. Avaliar as propostas de destinação do resultado anual, de distribuição de dividendos e participação dos Administradores.** Os Conselheiros Fiscais analisaram as propostas e avaliam estar de acordo com a política de distribuição de dividendos, sem ressalvas. **5.3. Relatórios de Contingências Ativas e Passivas.** O Conselho Fiscal tomou conhecimento da atualização das contingências ativas e passivas da Companhia. **5.4. Conhecer o Relatório Trimestral do Comitê de Auditoria.** O Conselho Fiscal examinou e tomou conhecimento do relatório do quarto trimestre de 2025 das atividades do Comitê de Auditoria. **5.5. Encontro com a Auditoria Independente da PwC.** Rafael Biedermann apresentou parecer sem ressalvas para a apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de 2025. **5.6. Parecer do Conselho Fiscal referente ao Exercício 2025.** Os Conselheiros Fiscais analisaram previamente as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Exercício de 2025 da Companhia, com base nas análises efetuadas e as discussões em separado com a Auditoria Independente da PricewaterhouseCoopers e considerando a emissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas sem ressalvas no dia de hoje. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11661870 em 16/03/2026 e protocolo 260895539 - 05/03/2026. Autenticação: 1B1ADC929614C38E 4957EEB15D 6AAD296293DEE. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Realizada em 19 de fevereiro de 2026 às 18:00 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A., localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração apreciaram o relatório das atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria não estatutário referente ao 4º Trimestre de 2025, e registraram ciência quanto ao seu conteúdo, bem como às recomendações, principais conclusões e destaques do período. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11661875 em 16/03/2026 e protocolo 260894419 - 05/03/2026. Autenticação: 4272505F697D5449CF 1837DFCB86F63BF6D59B. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 19 de fevereiro de 2026 às 17:45 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A., localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração aprovaram e autorizam a Diretoria, a contratar para prestação de serviços da auditoria independente, a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. para auditar o Relatório de Informações Financeiras relacionadas à Sustentabilidade de 2025. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11661876 em 16/03/2026 e protocolo 260894419 - 05/03/2026. Autenticação: 35582032E2365B-395DA466A0E3B95A8D73EAB68. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral

As publicações integrais destas matérias encontram-se nos endereços eletrônicos: <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>, <https://www.gov.br/cvm/pt-br>, <https://www.b3.com.br>, e <https://ri.irani.com.br> e no Jornal do Valor Econômico impresso.



Toda
quinta-feira
no seu JC



Anuncie

PUBLICIDADE LEGAL

economia

Secretaria de Turismo celebra bons resultados do setor

Em 2025, 1,5 milhão de visitantes internacionais entraram no Estado

/ TURISMO

A Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul divulgou ontem dados referentes ao desempenho do setor gaúcho em 2025. O relatório da pasta aponta que o turismo tem se recuperado gradualmente no Estado, após apresentar queda expressiva nos anos pandêmicos e no pós-enchente de 2024.

O dado referente à entrada de turistas internacionais é o que mais chama atenção: de acordo com o relatório, o RS atingiu a marca de 1,5 milhão de entradas desse público no Estado, o que representa 16% do

total do País.

Apesar das projeções pessimistas do ano passado, apontadas pela própria Secretaria, a performance do setor se sobressaiu em 2025. Ao passo que pesquisas demonstravam que o RS teria a pior performance dentre os demais entes federados, o dado concretizado foi de que o Estado registrou crescimento de 11,4% das atividades turísticas em 2025, o que consolida o Estado na segunda posição de melhores desempenhos desse indicador.

Ainda esperava-se que o oferecimento de pacotes de viagens ao RS teria queda de 37% em relação

a 2023. No entanto, houve crescimento de 8,6% nesse quesito, bem como o aumento de 16% no volume de assentos em voos com destino ao Estado.

“Encerramos 2025 com resultados muito positivos, consolidando o Rio Grande do Sul como um dos destinos que mais cresceram no País, com desempenho acima da média nacional. Para 2026, avançaremos ainda mais, com foco em atrair mais visitantes, gerar oportunidades e fortalecer o setor em todas as regiões”, afirmou o secretário estadual de Turismo, Ronaldo Santini.

Locação de veículos cresce 16,6% em 2025

/ MOBILIDADE

O setor de locação de veículos registrou um faturamento total de R\$ 61,7 bilhões em 2025. A cifra recorde representa uma alta de 16,6% em relação a 2024, segundo a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla).

“As locadoras estão conseguindo atingir um crescimento sustentável com eficiência operacional”, avalia o presidente da associação, Marco Aurélio Nazaré.

As locadoras investiram R\$ 79,3 bilhões na aquisição de novos automóveis em 2025, quase R\$ 11 bilhões a mais do que em 2024, um aumento de 15,3%. O investimento médio por automóvel atingiu R\$ 126.050 mil, crescimento de 19%.

No ano passado, as empresas do setor emplacaram 628.970 automóveis e comerciais leves, uma média de mais de um veículo adquirido a cada minuto.

Com isso, a frota total disponibilizada atingiu o patamar recorde de 1.717.848 automóveis e comerciais leves, crescimento de 6,2% em relação ao ano anterior. A idade média da frota das locadoras caiu de 17,5 meses para 16,4 meses.

Considerando que os empla-
cimentos totais de automóveis e co-
merciais leves no Brasil atingiram
2,5 milhões de unidades em 2025,
as locadoras foram responsáveis
por 24,6% desse total.

MGP HOLDING S.A.
CNPJ 23.852.091/0001-99 NIRE 43.300.058.972

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 22/12/2025

DATA HORA E LOCAL: Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de 2025, às 09h30min, na sede da sociedade localizada no Município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, na Rua Manoelito de Ornellas, nº 55, Conj 1203 e 1204 Torre A, Bairro Praia de Belas, CEP 90.110-230. **CONVOCAÇÃO E PRESEÇA:** Dispensada a convocação, dada a presença da totalidade dos acionistas, conforme permissão do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S/A"). **PRESEÇA:** MAURICIO GRAEFF; ALBA DEGRAZIA GRAEFF; FILIPE DEGRAZIA GRAEFF; e MARIANA DEGRAZIA GRAEFF, acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **MESA:** Sr. Mauricio Graeff, já qualificado, como Presidente, que convidou para compor a mesa a Sr. Jéssica da Costa Wiederkehr, na qualidade de Secretária. **ORDEM DO DIA:** 1. Deliberar sobre a alteração do objeto social da Companhia; 2. Deliberar sobre o aumento do Capital Social e subscrição de novas ações. **DELIBERAÇÕES:** 1. Deliberar os presentes, à unanimidade, por alterar o objeto social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: Participação em outras sociedades e a atuação como holding de instituições não financeiras; atividades de agricultura, pecuária e serviços relacionados. 2. Deliberaram os presentes, à unanimidade, pelo aumento do Capital Social e subscrição de novas ações: Os acionistas resolvem aumentar o capital social da Companhia, de para, um aumento por tanto de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, da seguinte forma: O Sr. Mauricio Graeff, já qualificado, integraliza neste ato, em bens imóveis, conforme descrito abaixo: **IMÓVEL:** Uma gleba de terras sita no município de Bandeirantes – MS, denominada "FAZENDA BOM RETIRO", com área total de 1.391ha,7258m² (um mil trezentos e noventa e um hectares e sete mil duzentos e cinquenta e oito metros quadrados), dentro da seguinte descrição perimétrica: Inicia-se a descrição deste imóvel no vértice BW73-M-1605, Longitude: -54°13'02.912", Latitude: -19°58'10.726" e Altitude 601.70 m, deste segue confrontando com CNS: 062588-8 [Mat. 15414] Claudemiro Geraldo Blini no azimuth 88°55' e distância 955,42 m até o vértice CTJ-M-1632, Longitude: -54°11'34.691", Latitude: -19°58'53.732" e Altitude 587.76 m, no azimuth 183°39' e distância 71,19 m até o vértice CTJ-M-1633, Longitude: -54°11'34.847", Latitude: -19°58'56.042" e Altitude 584.44 m, no azimuth 178°03' e distância 88,56 m até o vértice CTJ-P-6756, Longitude: -54°11'34.744", Latitude: -19°58'58.920" e Altitude 588.41 m, neste segue confrontando com Córrego Sapé, margem direita a jusante, no azimuth 169°08' e distância 143,29 m até o vértice CTJ-P6755, Longitude: -54°11'33.816", Latitude: -19°59'03.496" e Altitude 577.97 m, no azimuth 170°30' e distância 69,66 m até o vértice CTJ-P-6756, Longitude: -54°11'32.954", Latitude: -19°59'08.957" e Altitude 574.57 m, no azimuth 182°00' e distância 45,87 m até o vértice CTJ-P-6757, Longitude: -54°11'33.182", Latitude: -19°59'15.087" e Altitude 574.48 m, no azimuth 177°17' e distância 71,17 m até o vértice CTJ-P-6758, Longitude: -54°11'34.114", Latitude: -19°59'20.780" e Altitude 563.91 m, no azimuth 180°59' e distância 165,69 m até o vértice CTJ-P-6759, Longitude: -54°11'34.212", Latitude: -19°59'26.167" e Altitude 566.46 m, no azimuth 189°19' e distância 98,02 m até o vértice CTJ-P-6760, Longitude: -54°11'34.758", Latitude: -19°59'29.312" e Altitude 561.76 m, no azimuth 196°15' e distância 165,92 m até o vértice CTJ-P-6761, Longitude: -54°11'36.155", Latitude: -19°59'34.543" e Altitude 560.53 m, no azimuth 162°01' e distância 95,15 m até o vértice CTJ-P-6762, Longitude: -54°11'35.145", Latitude: -19°59'37.486" e Altitude 555,92 m, no azimuth 147°59' e distância 130,42 m até o vértice CTJ-P-6763, Longitude: -54°11'32.767", Latitude: -19°59'41.082" e Altitude 554,56 m, no azimuth 137°53' e distância 182,55 m até o vértice CTJ-P-6764, Longitude: -54°11'30.271", Latitude: -19°59'45.485" e Altitude 550,71 m, no azimuth 131°49' e distância 98,62 m até o vértice CTJ-P-6765, Longitude: -54°11'23.465", Latitude: -19°59'49.792" e Altitude 551,64 m, no azimuth 232°49' e distância 41,84 m até o vértice CTJ-M-1558, Longitude: -54°11'24.612", Latitude: -19°59'50.614" e Altitude 544,54 m, deste segue confrontando com CNS: 062588-8 [Mat. 15414] Claudemiro Geraldo Blini no azimuth 233°54' e distância 85,73 m até o vértice CTJ-M-1559, Longitude: -54°11'26.995", Latitude: -19°59'52.256" e Altitude 547,53 m, no azimuth 197°45' e distância 1.553,56 m até o vértice CTJ-M-1560, Longitude: -54°11'43.298", Latitude: -20°00'40.364" e Altitude 565,71 m, no azimuth 197°46' e distância 62,20 m até o vértice CTJ-P-V-0374, Longitude: -54°11'43.951", Latitude: -20°00'42.290" e Altitude 568,35 m, deste segue confrontando com Cabeceira sem denominação, margeando a montante no azimuth 271°08' e distância 199,95 m até o vértice CTJ-P-6827, Longitude: -54°11'50.828", Latitude: -20°00'42.160" e Altitude 573,49 m, no azimuth 209°06' e distância 99,60 m até o vértice AHT-M-0981, Longitude: -54°11'53.939", Latitude: -20°00'43.517" e Altitude 568,49 m, deste segue confrontando com CNS: 06.258-8 [Mat. 17954] Prudência Lazaro Thomas no azimuth 230°08' e distância 82,33 m até o vértice AH7-V-0001, Longitude: -54°11'56.727", Latitude: -20°00'43.046" e Altitude 592,34 m, deste segue confrontando com CNS: 06.2588 [Mat. 17956] Ana Rita Gomes Bernardes no azimuth 280°08' e distância 2.238,57 m até o vértice AH7-M-0980, Longitude: -54°13'21.253", Latitude: -20°00'30.232" e Altitude 586,31 m, no azimuth 334°25' e distância 159,20 m até o vértice CTJ-P-6766, Longitude: -54°13'15.431", Latitude: -20°00'24.507" e Altitude 579,63 m, deste segue confrontando com Córrego Formiga, margem direita a jusante no azimuth 314°14' e distância 205,87 m até o vértice CTJ-P-6767, Longitude: -54°13'20.504", Latitude: -20°00'19.836" e Altitude 578,87 m, no azimuth 299°50' e distância 156,82 m até o vértice CTJ-P-6768, Longitude: -54°13'25.183", Latitude: -20°00'17.298" e Altitude 572,41 m, no azimuth 301°36' e distância 332,77 m até o vértice CTJ-P-6769, Longitude: -54°13'34.932", Latitude: -20°00'11.627" e Altitude 564,35 m, no azimuth 302°25' e distância 279,66 m até o vértice AH7-M-0977, Longitude: -54°13'43.052", Latitude: -20°00'06.751" e Altitude 552,34 m, deste segue confrontando com Córrego Barreirinho, margem esquerda a montante no azimuth 252°01' e distância 187,79 m até o vértice CTJ-P-6770, Longitude: -54°13'40.286", Latitude: -20°00'01.243" e Altitude 556,39 m, no azimuth 351°06' e distância 65,01 m até o vértice CTJ-P-6771, Longitude: -54°13'38.998", Latitude: -19°59'59.505" e Altitude 556,89 m, no azimuth 309°06' e distância 136,10 m até o vértice CTJ-P-6772, Longitude: -54°13'36.499", Latitude: -19°59'55.501" e Altitude 554,31 m, no azimuth 279°59' e distância 55,01 m até o vértice CTJ-P-6773, Longitude: -54°13'36.137", Latitude: -19°59'53.955" e Altitude 557,67 m, no azimuth 325°02' e distância 54,63 m até o vértice CTJ-P-6774, Longitude: -54°13'35.117", Latitude: -19°59'52.463" e Altitude 558,20 m, no azimuth 327°14' e distância 14,77 m até o vértice CTJ-P-6775, Longitude: -54°13'35.392", Latitude: -19°59'52.089" e Altitude 558,40 m, no azimuth 270°05' e distância 32,74 m até o vértice CTJ-P-6776, Longitude: -54°13'35.006", Latitude: -19°59'51.059" e Altitude 558,99 m, no azimuth 125°01' e distância 86,68 m até o vértice CTJ-P-6777, Longitude: -54°13'34.343", Latitude: -19°59'48.311" e Altitude 559,75 m, no azimuth 350°56' e distância 18,94 m até o vértice CTJ-P-6778, Longitude: -54°13'33.802", Latitude: -19°59'47.968" e Altitude 560,53 m, no azimuth 89°46' e distância 91,30 m até o vértice CTJ-P-6779, Longitude: -54°13'33.156", Latitude: -19°59'46.712" e Altitude 560,85 m, no azimuth 38°05' e distância 59,24 m até o vértice CTJ-P-6780, Longitude: -54°13'32.358", Latitude: -19°59'45.016" e Altitude 561,25 m, no azimuth 353°35' e distância 43,98 m até o vértice CTJ-P-6781, Longitude: -54°13'32.527", Latitude: -19°59'43.775" e Altitude 561,37 m, no azimuth 45°05' e distância 65,60 m até o vértice CTJ-P-6782, Longitude: -54°13'30.929", Latitude: -19°59'42.269" e Altitude 561,93 m, no azimuth 297°01' e distância 191,07 m até o vértice CTJ-P-6783, Longitude: -54°13'27.606", Latitude: -19°59'36.688" e Altitude 562,07 m,

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ**
Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé
PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0008/2026

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS**
Av. Frei Teófilo, 414 – Machadinho - RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2026
PROCESSO: 41/2026
JULGAMENTO: Menor preço por item.

OBJETO: Contratação de empresa(s) especializada(s) para o fornecimento, sob demanda, de materiais pedagógicos, educativos, recreativos, terapêuticos, esportivos e de apoio didático, destinados às escolas da rede municipal de ensino do Município de Machadinho/RS.

Abertura das propostas dia **08/004/2026 às 09 horas**, no www.portaldecompraspublicas.com.br.
O Edital, encontra-se disponível no site do município www.machadinho.rs.gov.br e no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br.

Demais informações pelo Telefone (54) 3551- 1254 em horário de expediente ou na Prefeitura Municipal, na Avenida Frei Teófilo, 414-Centro.

Machadinho, 18 de março de 2026

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA**
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 010/2026 - Edital de Licitação nº 054/2026
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de adequação de espaço para implantação do Centro Municipal de Atendimento Mundo Especial.
Data da sessão: 06 de abril de 2026 às 09 horas.
<https://sistemas.serafinacorrears.gov.br/comprasedital/>
Pregão Eletrônico nº 011/2026 - Edital de Licitação nº 060/2026
Objeto: Registro de Preços de placas institucionais de identificação, a serem adquiridas conforme a necessidade do Município.
Data da sessão: 07 de abril de 2026 às 09 horas.
<https://sistemas.serafinacorrears.gov.br/comprasedital/>
Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrears.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrears.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 19 de março de 2026.
Daniel Morandi - Prefeito Municipal

MGP HOLDING S.A.
CNPJ 23.852.091/0001-99 NIRE 43.300.058.972

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 06/10/2025

DATA HORA E LOCAL: Aos seis dias do mês de outubro do ano de 2025, às 09h30min, na sede da sociedade localizada no Município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, na Rua Manoelito de Ornellas, nº 55, Conj 1203 e 1204 Torre A, Bairro Praia de Belas, CEP 90.110230.

CONVOCAÇÃO E PRESEÇA: Dispensada a convocação, dada a presença da totalidade dos acionistas, conforme permissão do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A").

PRESEÇA: MAURICIO GRAEFF, ALBA DEGRAZIA GRAEFF, FILIPE DEGRAZIA GRAEFF, e MARIANA DEGRAZIA GRAEFF, Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, MESA: Sr. Mauricio Graeff, já qualificado, como Presidente, que convidou para compor a mesa a Sra. Jéssica da Costa Wiederkehr, na qualidade de Secretária. **ORDEM DO DIA:** Reeleição da diretoria e fixação de sua remuneração. **DELIBERAÇÕES:** Deliberam os presentes, à unanimidade por manter o Sr MAURICIO GRAEFF, como Diretor Presidente e a Sra ALBA DEGRAZIA GRAEFF, como Diretora, sendo os seus novos mandatos pelo prazo de dois (02) anos, a contar desta cada, até 05/10/2027 e mantendo a remuneração dos diretores em para cada um, de maneira mensal, que nesta data equivale ao valor de. Os diretores ora reeleitos declaram para todos os fins que não estão impedidos, por lei especial, de exercerem as atividades empresariais ou a administração de sociedades empresariais; ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade. Ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou incursão em qualquer crime que os impeça de exercerem as atividades empresariais ou a administração de sociedades empresariais. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Esta ata foi lavrada em forma de sumário, conforme o previsto no art. 130, § 1º, da Lei das S.A. Certificam que a presente é cópia fiel da Ata registrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia.

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Combate à violência contra a mulher



KAYO MAGALHÃES/AGÊNCIA CÂMARA/JC

A Câmara dos Deputados deu um passo relevante no enfrentamento à violência de gênero ao aprovar o Projeto de Lei 6674/25, que cria o programa “Antes que Aconteça”. A proposta reforça a prevenção como eixo central das políticas públicas e amplia a efetividade das medidas protetivas, com uso de tecnologia e monitoramento eletrônico de agressores. O texto, de autoria do Senado, segue agora para sanção presidencial.

Unindo base governista e oposição

Relatado pela deputada Amanda Gentil (PP-MA), o projeto conseguiu unir base governista e oposição, evidenciando consenso em torno de um tema sensível e urgente: a proteção da vida das mulheres.

Rigor contra agressores

Durante o debate, o deputado federal gaúcho Bibó Nunes (PL) defendeu endurecimento nas punições, e criticou a sensação de impunidade. Para ele: “não basta noticiar crimes, é necessário garantir que os responsáveis sejam exemplarmente punidos”. Segundo o parlamentar, “agressores de mulheres precisam enfrentar o peso máximo da lei”. Bibó também elogiou a iniciativa e destacou a necessidade de agir antes que a violência se concretize, valorizando o caráter preventivo do programa.

Prevenção para salvar vidas

A deputada federal gaúcha Maria do Rosário (PT) enfatizou o alcance social da proposta e a importância da atuação antecipada. Ao citar dados alarmantes do Rio Grande do Sul, com 23 feminicídios registrados em 2026, ela reforçou que a violência pode ser evitada com políticas eficazes.

Evitar tragédias

A parlamentar destacou que muitas vítimas já demonstram sinais de risco ao buscar atendimento em serviços de saúde ou assistência social, mesmo sem registrar ocorrência policial. Para ela, o programa permitirá identificar esses sinais e agir a tempo de evitar tragédias.

Feminicídio um crime evitável

Maria do Rosário também lembrou a criação de uma comissão externa no Congresso para acompanhar casos de feminicídio no Estado, e defendeu a união de esforços institucionais. “O feminicídio é um crime evitável se chegarmos antes que aconteça”, afirmou.

Educação, acolhimento e acesso à proteção

O projeto estabelece uma abordagem ampla, que vai além da repressão. Entre as principais medidas estão: Ações educativas nas escolas, promovendo conscientização e prevenção; Criação das “salas lilás”, espaços de acolhimento em delegacias e órgãos públicos; Serviços itinerantes, com atendimento psicológico, jurídico e social em regiões de difícil acesso; Uso de tecnologia, com monitoramento eletrônico de agressores para garantir o cumprimento de medidas protetivas.

Câmara da Capital avança na votação do Plano Diretor

Além das sessões de segunda e quarta, estão previstas extraordinárias

/ PODER LEGISLATIVO

Bruna Suptitz

politica@jornaldocomercio.com.br

As sessões de quarta-feira e as extraordinárias de quinta-feira da Câmara Municipal de Porto Alegre serão abertas diretamente com a ordem do dia, ou seja, debatendo os projetos de lei.

A medida está valendo desde ontem, quando o presidente da casa, vereador Moisés Barboza (PSDB), recorreu ao regimento interno para sustentar a interpretação de que as manifestações dos líderes de bancadas estão previstas para ocorrer após a discussão da pauta - embora tradicionalmente viessem ocorrendo no início da sessão.

A decisão do presidente gerou insatisfação aos vereadores de oposição, que já haviam se manifestado contrários na reunião do colégio de líderes, no fim da manhã de ontem, e questionaram a medida logo no início da sessão. “Agora vai ser tudo no regimento, hoje foi combinado isso, inclusive os cinco minutos (de fala na tribuna para discussão ou encaminhamento, durante



ELSON SEMPÉ PEDROSO/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Tema tem provocado debates acalorados no plenário entre os vereadores

a votação), quero publicizar que os líderes aprovaram por unanimidade que esta presidência, ao término de cinco minutos, corte o microfone”, declarou já na mesa diretora.

“Esse não é o nosso entendimento”, reclamou no microfone de aparte a vereadora Juliana de Souza (PT). “Não querem discussão”, acusou da tribuna o vereador Jonas Reis (PT). Ainda assim, a votação seguiu, retomando a apreciação da subemenda 1 à emenda 1 ao projeto do Plano Diretor.

Nas sessões de segunda-feira não será possível ingressar diretamente na ordem do dia, pois o regimento prevê que antecede a Tribuna Popular - momento de manifestação da comunidade -, e Grandes Expedientes - homenagens propostas por vereadores. Nestes dias, requerimento de parlamentares poderá pedir inversão da ordem, o que deverá ser votado.

Até o fechamento desta matéria, 12 emendas haviam sido apreciadas.

Hugo Motta diz que casa decidirá sobre mandatos do PL

/ CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que o plenário da casa terá a “palavra final” para decidir sobre a perda de mandato dos deputados federais Josimar Maranhãozinho (PL-MA) e Pastor Gil (PL-MA). Os parlamentares do Partido Liberal foram condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nesta terça-feira pelo crime de corrup-

ção passiva no caso que apura desvios de emendas parlamentares.

Motta afirmou em coletiva de imprensa que a Câmara irá aguardar o processo transitar em julgado para então pautar a cassação dos mandatos.

“Estamos acompanhando o caso. É importante dizer que o julgamento não foi concluído 100% ontem, ainda temos os embargos que poderão e deverão ser apresentados pelos réus que estão sendo julgados

pelo STF e, ao termos a conclusão desse processo por parte do Supremo, iremos agir de forma regimental”, diz o presidente da Câmara.

Motta afirmou que, após o trânsito em julgado da decisão, o caso será encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, posteriormente, levado ao plenário. Segundo ele, caberá aos deputados federais deliberar sobre o tema, com garantia do amplo direito de defesa e respeito às normas regimentais.

CPI do INSS quer investigar empresa de Lulinha

O senador Carlos Viana (Pode-mos-MG), presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do INSS, disse ontem que a abertura, por Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de uma empresa na Espanha é mais um ponto que precisa ser esclarecido em relação às atividades do empresário.

A Folha de S.Paulo mostrou que o filho do presidente abriu

em Madri, no dia 13 de janeiro de 2026, uma “empresa de gaveta” chamada de Synapta.

A defesa de Lulinha diz que a empresa na Espanha cumpre as exigências legais e ainda não exerce atividades, tendo sido formalizada visando projetos futuros.

As investigações sobre o INSS apuram informações, relacionadas por uma testemunha, de que o lobista Antonio Carlos Ca-

milo Antunes, o Careca do INSS, suspeito de realizar pagamentos para manter o esquema de fraudes na Previdência, teria repassado valores a Lulinha por meio da empresária Roberta Luchsinger, amiga de sua mulher, Renata de Abreu Moreira.

A defesa de Lulinha admitiu que ele viajou a Portugal, com despesas pagas pelo lobista, para conhecer um projeto de canabidiol.

Editora: Paula Coutinho

politica@jornaldocomercio.com.br

RS amplia percentual do orçamento para investimentos

Governador Eduardo Leite apontou que índice subiu quase três vezes ao longo dos seus mandatos à frente do Piratini

/ CONTAS PÚBLICAS

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Ao apresentar os resultados do governo do Estado na palestra-almoço Tá na Mesa, realizada ontem na sede da Federação das Entidades Empresariais do RS (Federasul), o governador Eduardo Leite (PSD) desafiou os adversários políticos a encontrarem indicadores econômicos que pioraram ao longo dos oito anos da sua gestão. Nesse período, o percentual do orçamento destinado a investimentos subiu quase três vezes. A redução de despesas com o funcionalismo e a diminuição da carga tributária teriam contribuído para isso.

“Em qualquer área, esse governo apresenta números substancialmente melhores que todos os governos que nos antecederam na história recente do Rio Grande do Sul. Podem não gostar do governador e tentar apresentar outras narrativas. Aliás, ‘narrativa’ é a palavra de ordem. Mas, com os números, não dá para brigar. Eles são cristalinos nos avanços que tivemos no Estado”, avaliou Leite no início da sua explanação.

As estatísticas foram apresentadas em um conjunto de slides projetados para uma plateia composta por líderes empresariais e políticos. De um modo geral, as imagens traziam uma comparação da situação atual das contas públicas com o primeiro ano da gestão Leite (2019).

Quanto aos investimentos, Eduardo Leite disse que, em 2019, o Estado conseguia empregar apenas 2,3% da Receita Corrente Líqui-

Valor investido pelo RS

2015	R\$ 0,809 bilhão
2016	R\$ 1,097 bilhão
2017	R\$ 1,106 bilhão
2018	R\$ 1,751 bilhão
2019	R\$ 0,928 bilhão
2020	R\$ 0,970 bilhão
2021	R\$ 2,377 bilhões
2022	R\$ 3,760 bilhões
2023	R\$ 3,820 bilhões
2024	R\$ 6,429 bilhões
2025	R\$ 5,790 bilhões

* Valores nominais FONTE: CAGE

da (RCL) em obras de investimentos. Em 2025, o Piratini empenhou 8,9% da RCL em melhorias de áreas estratégicas no Rio Grande do Sul. As principais áreas com investimentos foram as estradas, portos e saúde.

Quanto aos investimentos privados, Eduardo Leite citou os números levantados pelo Anuário de Investimentos do RS do **Jornal do Comércio**. Entre 2021 e 2025, a média anual de investimentos anunciados ou realizados em solo gaúcho superou R\$ 80 bilhões.

Para exemplificar as dificuldades enfrentadas no início da gestão, Leite lembrou que, quando assumiu o Palácio Piratini, o Rio Grande do Sul tinha conseguido uma liminar no Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu o pagamento da dívida do Estado com a União – que totalizou R\$ 112,4 bilhões em 2025.

“Mesmo assim, o Estado não conseguiu pagar o salário dos servidores em dia por 57 meses”, Leite re-

capitulou o cenário vivido em 2019. Naquele ano, o Estado empregava cerca de 78,3% da Receita Corrente Líquida (RCL) com o funcionalismo público. Após uma reforma administrativa modificar uma série de direitos dos servidores públicos – como licenças-prêmio, aumentos salariais a cada quinquênio e progressões de carreira –, o governo diminuiu o gasto com essa rubrica. A apresentação de Leite destacou que, em 2025, o Estado destinou 63,2% da RCL com pessoal.

Além disso, o Piratini alocava 30,3% da RCL na Previdência por conta do déficit no sistema previdenciário, que acumulava uma dívida de mais de R\$ 12 bilhões. No ano passado, destinou 15,6% da RCL para a previdência e, mesmo assim, a dívida previdenciária teria diminuído para cerca de R\$ 10 bilhões.

Segundo Leite, a melhoria nas contas previdenciárias foi resultado da reforma da Previdência aprovada ainda em 2019. Foi um dos projetos mais polêmicos da gestão Leite, uma vez que aumentou a alíquota para muitos servidores e estendeu o tempo de contribuição para se aposentar.

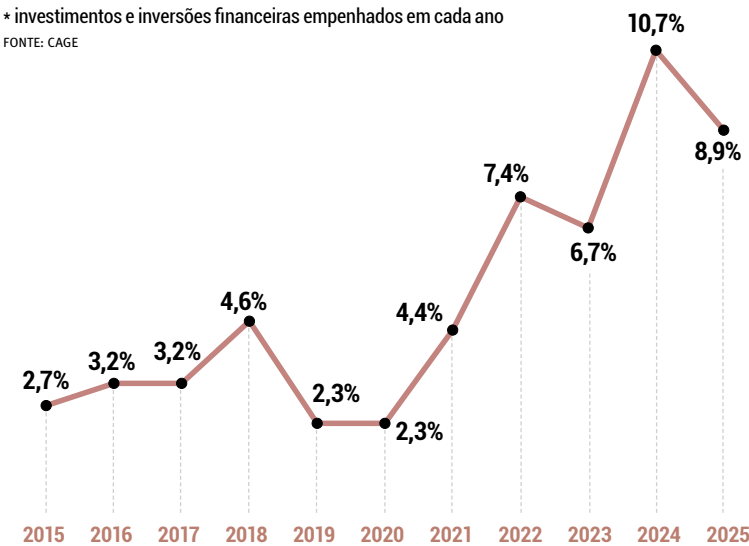
Se, por um lado, houve contenção de gastos; por outro, houve medidas para estimular o crescimento econômico. A principal ação foi a redução da carga tributária estadual. A tarifa básica do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) diminuiu de 18% para 17%. Além disso, o Diferencial de Alíquota (Difal) – um acréscimo de 6% no imposto de algumas áreas – foi extinto.

Proporção do orçamento destinado para investimentos

(Em percentual da Receita Corrente Líquida)

* investimentos e inversões financeiras empenhados em cada ano

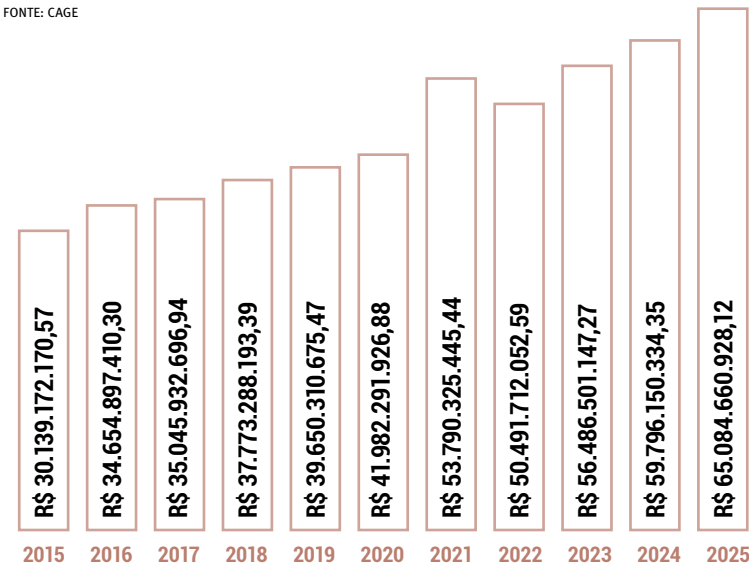
FONTE: CAGE



Evolução da Receita Corrente Líquida (RCL) do Rio Grande do Sul:

* Valores nominais

FONTE: CAGE



Leite não descarta permanecer no comando do Piratini se não concorrer ao Planalto



Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Caso não venha a ser escolhido pelo PSD como pré-candidato à presidência da República, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, não descarta a possibilidade de permanecer no Palácio Piratini até o fim do mandato.

Se renunciar nas próximas semanas e não disputar o Planalto, Leite também admitiu a possibilidade de concorrer ao Senado e até a vice-presidência da República. “Concorrer ao Senado é uma possibilidade. Per-

manecer é uma possibilidade, sair e não concorrer a nada é uma outra possibilidade. Concorrer a presidente é uma possibilidade e concorrer a vice-presidente é outra possibilidade. Todas as possibilidades são abertas na verdade”, disse Leite, em coletiva ontem na Federasul.

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, definiu o dia 31 de março como a data limite para anunciar o pré-candidato à presidência pelo partido. Ratinho Jr. (governador do Paraná), Ronaldo Caiado (governador de Goiás) e Eduardo Leite estão na disputa.

“Essa decisão deve ser amadurecida até a próxima semana. Todos que acompanham a minha vida pública sabem que sou movido por propósitos e por projetos”, disse Leite.

O governador afirmou ainda que nunca se motivou pela disputa de cargos públicos. “Eu podia ter concorrido à reeleição como prefeito em Pelotas, não concorri. Nas eleições passadas, eu me apresentei para um projeto nacional, inclusive renunciei ao mandato me colocando à disposição.”

O chefe do Piratini disse estar absolutamente tranquilo em relação à decisão do PSD. “Vou identificar na hora certa como vai ser a minha participação para garantir aos gaúchos que tudo aquilo que a gente está fazendo aqui no Estado seja consolidado e entregue para a sociedade até o final do governo”, acrescentou. Leite disse que aposta no pré-candidato Gabriel Souza (MDB), seu vice-governador, para a

continuidade das ações do governo estadual.

O governador disse que também está disposto a contribuir com o PSD para um projeto nacional. “Eu me disponho a liderar o partido em um projeto nacional. Se eu não for o líder nacional, eu vou buscar dar a minha contribuição para que o candidato que for definido pelo partido possa ter a chance de romper com essa polarização (PT e PL)”, destaca.

Sobre a possibilidade do deputado estadual Ernani Polo (PP) ingressar no PSD para compor a chapa de Gabriel como vice, Leite disse que o ex-secretário do Desenvolvimento Econômico é uma pessoa muito bem articulada e verdadeiramente interessada em entregar o melhor ao RS. “Sou muito grato

ao trabalho que ele fez no governo e respeito muito o Progressistas. Lamento que eles se associem a um projeto que se opõe a muitas coisas que nós fizemos”, acrescenta, em referência ao encaminhamento da aliança do PP com o PL, que lançará o deputado federal Luciano Zucco (PL) ao Piratini.

Leite informou também que no sábado o PSD fará novas filiações no Estado. “O PSD vai se consolidando como um dos grandes partidos do RS. Já avançamos para o terceiro maior número de prefeituras no Estado.” O governador se diz confiante de que o partido terá uma das maiores bancadas na Assembleia Legislativa e uma representação forte na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Guerra escala e leva terror a todo o Oriente Médio

Israel anunciou a morte do Ministro de Inteligência do Irã, Esmail Khatib

/ ORIENTE MÉDIO

A guerra no Oriente Médio teve na madrugada de ontem, 19º dia desde que Estados Unidos e Israel atacaram o Irã, uma das noites de mais violência na região. A retaliação promovida por Teerã pela morte na véspera do homem-forte do regime, Ali Larijani, levou a uma madrugada de terror nos países do golfo Pérsico atacados por sedarem bases americanas. Em Israel, o uso de mísseis pesados deixou dois mortos em Tel Aviv.

Já à tarde (manhã no Brasil), o Irã emitiu um alerta inédito de ataque a instalações energéticas nos Emirados Árabes, Catar e Arábia Saudita, citando o bombardeio de sua infraestrutura de extração de gás natural, cuja exploração do principal campo do mundo divide com Doha.

Na mão contrária, após os EUA atacarem bases de mísseis ao longo da costa do golfo no Irã, Israel voltou a promover ataques pesados contra o país persa e posições do Hezbollah no Líbano. Em Beirute, 12 pessoas morreram, e um edifício foi demolido com um único ataque. O país árabe é o mais afetado até aqui depois do Irã, que é o alvo primário, por abrigar o grupo extremista Hezbollah, que já lutou diversas vezes contra Israel.

Com efeito, porque os alvos de Israel estão em áreas densamente populadas, a mortalidade libanesa no conflito é a maior em proporção tanto ao número de habi-



Em Beirute, 12 pessoas morreram após um edifício ser atacado

tantes do país quanto em relação aos feridos. Foram 926 mortos até a manhã de ontem, além de 2.200 feridos. Já o Irã, que tem 16 vezes mais habitantes, contabiliza 1.444 mortos e 18.551 feridos, segundo os dados mais recentes do governo.

O ministro da Defesa do Estado judeu, Israel Katz, deu carta-branca para suas forças matarem quaisquer autoridades importantes do rival sem pedir autorização. Nesta madrugada, segundo ele, foi morto o ministro da Inteligência, Esmail Khatib. Na véspera, além de Larijani havia sido morto Gholamreza Soleimani, comandante da poderosa milícia Basij.

O país persa indicou o caminho que tomará. Em uma rara ocasião na guerra, empregou seu míssil balístico Khorramshahr-4 contra Tel Aviv e o Centro de Israel, e vídeos mostraram o momento em

que a ogiva de pelo menos um deles desprende dezenas de submunições. Apesar da intensidade, não houve relatos de danos importantes ou mortes nessa onda de ataque, com a exceção do casal israelense.

O foco do ataque iraniano, com mísseis de curto alcance, foi o aeroporto da cidade, símbolo da pujança comercial e turística dos Emirados Árabes Unidos, país que concentra o grosso das ações de Teerã e já registrou oito mortos no conflito.

Houve interceptações de mísseis e drones também no Kuwait, Bahrain e Catar. Na Arábia Saudita, defesas antiaéreas derrubaram aviões-robôs perto da capital, Riad, e houve registro de ataques pontuais na Jordânia e no Iraque. As Forças de Defesa de Israel disseram que a expectativa é que, na prática, Tel Aviv volte a ocupar a região, como já fez de 1982 a 2000.

EUA diz que Irã está enfraquecido, mas segue intacto

O governo iraniano sofreu duras golpes na guerra com os Estados Unidos e Israel, mas permanece “intacto” e reconstruirá suas forças armadas se sobreviver, afirmou ontem a chefe da inteligência dos EUA.

A comunidade de inteligência americana “acredita que o regime no Irã permanece intacto, mas muito enfraquecido devido aos ataques à sua liderança e capacidades militares”, disse a diretora de Inteligência Nacional, Tulsi Gabbard, em uma audiência no Senado.

“Se um regime hostil conseguir sobreviver, é provável que empreenda um esforço de vários

anos para reconstruir suas forças militares, seus arsenais de mísseis e suas unidades de veículos aéreos não tripulados”, acrescentou.

Tulsi compartilhou ainda conclusões sobre o Irã em uma análise anual de ameaças. Segundo a diretora, o Irã não estava reconstruindo suas capacidades de enriquecimento nuclear destruídas em um ataque conjunto dos Estados Unidos e Israel em junho de 2025, contradizendo as justificativas do presidente Donald Trump para a guerra.

“Como resultado da Operação Martelo da Meia-Noite (“Midnight Hammer”), o programa nuclear do Irã foi aniquilado. Desde então,

não houve esforços para tentar reconstruir sua capacidade de enriquecimento”, afirmou Tulsi à Comissão de Inteligência do Senado.

Trump afirmou reiteradamente que ordenou o ataque contra o Irã em 28 de fevereiro, em colaboração com Israel, devido a uma “ameaça iminente”.

Após o bombardeio de junho de 2025, Trump declarou que os Estados Unidos haviam destruído completamente as instalações nucleares do Irã. No entanto, desde o início do conflito, o presidente sustenta que Teerã estava a poucas semanas de obter uma bomba atômica, uma ideia não compartilhada pela maioria dos observadores.

EUA perdem status de ‘democracia liberal’ pela primeira vez em 50 anos

/ PESQUISA

Pela primeira vez em 50 anos, os Estados Unidos perderam o status de “democracia liberal” - o modelo mais evoluído dessa forma de governo - e passaram a ser considerados uma “democracia eleitoral” pelo V-Dem, instituto ligado à Universidade de Gotemburgo, na Suécia, que anualmente mede a qualidade das democracias globais.

No relatório referente ao ano de 2025, divulgado nesta terça-feira (17), o instituto, um dos mais renomados do mundo no acompanhamento do tema, alerta para o rápido declínio da democracia americana sob Donald Trump.

Pela primeira vez na história, o Brasil superou os Estados Unidos no índice da “democracia liberal”, que mede a qualidade democrática no contexto de aspectos eleitorais, como a existência de eleições livres, justas e competitivas, e de aspectos liberais, como a independência entre os poderes e o respeito às liberdades civis.

O V-Dem, traduzido como Variedades da Democracia, conta

com mais de 4 mil especialistas em todo o mundo para produzir sua base de dados e monitorar a evolução da democracia em cada país, considerando uma série de índices. Os especialistas são acadêmicos ou profissionais com conhecimento especializado sobre o tema.

A partir desta análise, o instituto classifica os países em quatro categorias, do menos ao mais democrático: “autocracia fechada”, “autocracia eleitoral”, “democracia eleitoral” e “democracia liberal”. No mais recente relatório, Brasil e EUA dividem o status de “democracia eleitoral” - as eleições são livres e justas, o voto é universal, há liberdade de expressão e associação. Por outro lado, alguns aspectos das democracias liberais, como o sistema de pesos e contrapesos e a submissão igualitária dos cidadãos às leis, não são plenamente respeitados.

Com a nova medida, os EUA voltam para o patamar do início dos anos 1960, época do movimento pelos direitos civis, que visava abolir a discriminação e a segregação racial institucionalizadas no país.

Líder de Cuba promete ‘resistência inexpugnável’ a ameaças de Trump

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel, afirmou que o país manterá uma “resistência inexpugnável” diante das ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que voltou a mencionar a possibilidade de assumir o controle da ilha. “Diante do pior cenário, Cuba tem uma certeza: qualquer agressor externo encontrará uma resistência inexpugnável”, escreveu Díaz-Canel na rede X.

Na segunda-feira, Trump disse a jornalistas que “acredita que terá a honra de tomar Cuba” e que “pode fazer o que quiser” com a ilha. “Ouvi minha vida toda sobre os Estados Unidos e Cuba. ‘Quando é que os EUA vão fazer isso?’. Eu realmente acredito que terei a honra de tomar Cuba”, afirmou o republicano.

A ilha vive uma crise generalizada e um bloqueio imposto pelos Estados Unidos ao envio de petróleo, fundamental para a sobrevivência do setor energético da ilha. O embargo já dura cerca de três meses, aprofundado pela captura do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, no início de janeiro. Caracas e México, importantes fornece-

dores, interromperam as remessas ao país.

Díaz-Canel afirmou que os EUA “ameaçam publicamente Cuba quase diariamente”. “E usam um pretexto indignante: as duras limitações da enfraquecida economia que eles próprios têm agredido e tentado isolar há mais de seis décadas”, disse ainda, em referência ao embargo histórico de Washington em vigor desde 1962.

A ilha tem convivido com apagões, hotéis fechados, voos cancelados e suspensão de coleta de lixo e serviços básicos. Na segunda, a rede do país colapsou, deixando todos os cerca de 10 milhões de habitantes sem luz por mais de 29h.

A energia foi estabelecida no dia seguinte, às 18h11min do horário local, segundo o regime, que informou ter colocado em operação sua maior usina termelétrica movida a óleo. Ainda assim, autoridades afirmaram que podem persistir cortes de energia, já que a geração permanece insuficiente para atender à demanda.

Cuba ainda não informou a causa da falha nacional, a primeira desse tipo desde que os EUA interromperam o fornecimento de petróleo à ilha.

RS cria Secretaria de Proteção e Defesa Civil

Pasta terá a atribuição de coordenar as políticas públicas de gestão integrada de riscos e desastres e adaptação climática

/INFRAESTRUTURA

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Em evento realizado ontem, no Palácio Piratini, o governo do Rio Grande do Sul apresentou o balanço das ações de reconstrução do Estado e anunciou novas medidas estratégicas do Plano Rio Grande. Com a presença de autoridades estaduais e nacionais, como o Secretário para Apoio à Reconstrução do RS, Maneco Hassen, e o vice-governador Gabriel Souza, o governador Eduardo Leite garantiu que o encontro buscou dar um caráter de “política de Estado”, e não apenas de governo, às ações de resiliência climática para que tenham continuidade nas próximas gestões.

“A ação de reconstrução do Estado e a constituição da nossa resiliência não se dá em um mandato. Estamos pensando em 12 anos pela frente. Nós vamos passar por vários governos. A única forma de garantir que tudo isso aconteça é se a sociedade civil acompanhar, se os órgãos de controle estiverem acompanhando, se isso for de todos do Estado e não apenas do governo de plantão”, afirma.

O plano atual consolida R\$ 21,9 bilhões em investimentos, divididos principalmente entre o Fundo estadual (Funrigs) e o fundo federal (Firece). Do montante focado na preparação e mitigação de desastres, o governador Eduardo Leite destacou o envio

iminente de dois projetos de lei à Assembleia Legislativa que alteram a estrutura administrativa do Executivo.

O primeiro projeto propõe a criação da Secretaria Estadual de Proteção e Defesa Civil (Sepdec). A mudança retira a Defesa Civil da subordinação da Casa Militar, conferindo-lhe um novo patamar institucional, além de autonomia administrativa e orçamentária para focar exclusivamente na gestão de riscos. Com o novo status, a pasta terá a atribuição de coordenar as políticas públicas de gestão integrada de riscos e desastres, proteção e defesa civil, e adaptação climática.

O segundo projeto institui o Novo Sistema Estadual de Recursos Hídricos e cria a “Autoridade das Águas” (Águas RS). A nova autarquia será especializada em segurança hídrica e regulação, centralizando a resposta coordenada a eventos extremos cada vez mais frequentes, como secas e inundações.

“Agora que temos todo o processo amarrado, faz sentido a gente dar um passo seguinte, atribuindo uma autonomia administrativa e orçamentária, um fortalecimento institucional da governança. Vamos ter um novo patamar institucional compatível com a relevância estratégica que a pauta tem. Sentimos muita falta de ter essa estrutura de inteligência para um processo de gestão mais eficiente” destaca o governador.

No campo tecnológico e de transparência, o Estado anun-

ciou o lançamento da plataforma “Clima RS”. Os sistemas integrados oficiais de múltiplos órgãos (como Inmet, Cemaden e a própria Defesa Civil), permitem aos cidadãos o monitoramento contínuo e em tempo real do clima e do nível dos rios, inclusive com alertas baseados na localização automática do dispositivo do usuário.

Outro ponto abordado durante o evento foi a lentidão no início das obras definitivas de sistemas de proteção contra cheias. O governador justificou o tempo de elaboração argumentando que os projetos estruturados antes de 2024 se mostraram subdimensionados para a nova realidade climática. No município de Eldorado do Sul, por exemplo, os diques projetados no passado não suportariam o evento extremo recente. Isso obrigou o Estado a refazer os estudos hidrodinâmicos, o que elevou a estimativa de custo da obra para mais de R\$ 1 bilhão e ampliou a necessidade de construção de novas casas de bombas e canais de macrodrenagem.

“Infelizmente os projetos que vinham sendo conduzidos antes não seriam suficientes, precisavam ser revisitados, reanalisados, e por isso que estão sendo feitas essas atualizações”, lamentou.

Ainda na pauta da infraestrutura, o governo gaúcho assinou o contrato de R\$ 70,2 milhões para a execução do projeto e obra do Centro Estadual de Gestão Integrada de Riscos e



Leite disse que o ato busca dar um caráter de política de Estado às ações

Desastres (Cegird), que será instalado na antiga sede da CEEE em Porto Alegre, com entrega prevista para março de 2027.

Paralelamente, foram destinados R\$ 15,7 milhões para a

compra de conjuntos operacionais, que incluirão 73 caminhonetes, 73 geradores e 342 rádios digitais para equipar as Defesas Cíveis de dezenas de municípios prioritários.

Governo federal destaca parcerias com o Estado

A dificuldade de realocar populações inteiras, como nas áreas severamente destruídas do Vale do Taquari, também foi debatida no evento. O promotor de Justiça Sérgio Diefenbach (MP-RS) alertou que o afastamento definitivo das populações das chamadas “zonas de arrasto” é, possivelmente, “a medida mais importante a ser tomada no momento”, ressaltando a dificuldade de execução. A proposta do Estado abrange 32 áreas de interesse em nove municípios para que sejam transformadas em parques urbanos ou áreas de uso

restrito, mediante programas de compensação financeira às famílias.

O evento também marcou a proximidade institucional com o governo federal, representado por Maneco Hassen. O secretário da Reconstrução ressaltou os cerca de R\$ 112 bilhões já alocados pela União no Rio Grande do Sul por meio de diversos programas, pontuando que a reconstrução ocorre em bom ritmo graças ao esforço e união entre as esferas de governo e os municípios. Para coordenar a execução dessas frentes e evi-

tar sobreposição de recursos, o Estado e o BNDES criaram o “Projeto Rios”, formado por um consórcio de consultorias especializadas que atuarão na estruturação do Plano Estratégico de Resiliência.

“A recuperação, na velocidade que está se recuperando, é muito superior à de qualquer outro evento similar em outros estados do Brasil. Acho que estamos de parabéns e que a gente possa continuar caminhando unidos quando a população mais precisa”, exalta o representante do governo federal.



Baixo desempenho marca Ensino Médio da Capital

Levantamento municipal permite identificar avanços e desafios do ensino



Secretário Leonardo Pascoal apresentou os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação de Porto Alegre

/ EDUCAÇÃO

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A prefeitura de Porto Alegre apresentou, nesta quarta-feira, os resultados da primeira edição do Índice de Desenvolvimento da Educação de Porto Alegre (Idepoa), indicador que mede o desempenho da rede municipal de ensino anualmente. Os dados foram divulgados durante coletiva realizada na Escola de Formação Continuada da Educação, no Centro da Capital, com a presença do prefeito Sebastião Melo e do secretário municipal de Educação, Leonardo Pascoal.

Entre os índices divulgados, em uma escala de 0 a 10, o Ensino Médio apresentou o pior resultado por etapa, com nota de 0,39, considerando as duas escolas remanescentes da rede municipal. A participação dos estudantes nas avaliações também chamou a atenção, computando 38,5% de frequência.

De acordo com a prefeitura, o baixo número de estudantes matriculados no Ensino Médio e os resultados considerados insatisfatórios contribuíram para a decisão de descontinuar essa etapa. A medida já havia sido anunciada anteriormente, e, desde 2026, não foram abertas novas vagas para essa modalidade na rede municipal.

“O baixo volume de matrículas, alta evasão e baixa aprovação

nos resultados de aprendizagem foram alguns dos motivos que nos levaram no ano passado a tomar a decisão de descontinuar a oferta do Ensino Médio, que é proposta até então apenas em duas escolas da rede. Tudo isso é um custo de mais de R\$ 10 milhões por ano oriundo de recursos livres do município, porque não é papel constitucional da prefeitura ter escolas de Ensino Médio. É papel do Estado”, explica o secretário.

Nos demais níveis de ensino, os resultados permaneceram abaixo da média. A educação infantil registrou nota 4,18, com 42 unidades avaliadas e 71% de participação dos estudantes. Já o ensino fundamental alcançou 3,37, abrangendo 51 escolas e 84,9% de participação dos alunos nas avaliações. “Além dos resultados serem abaixo do que a gente gostaria, naturalmente, eles são desiguais entre diferentes estratos da população. Então, o nosso resultado de nível de aprendizagem entre crianças brancas e amarelas e crianças pretas e pardas demonstra a desigualdade educacional, e que se acentua à medida que essa trajetória escolar vai avançando”, comenta Pascoal.

Durante a apresentação, Melo destacou que o monitoramento dos indicadores permite identificar avanços e desafios na rede, além de orientar ações para o desenvolvimento educacional nas diferentes regiões da cidade. O prefeito também reforçou os processos que já foram realizados

para melhorar o índice. “Nós tomamos muitas atitudes corajosas. Formação continuada, aumento da carga escolar, gratificações para vários setores, entre outras implementações. Então, são várias atitudes que têm que refletir na qualidade do ensino.”

O Idepoa integra o Sistema de Avaliação Municipal da Educação Básica de Porto Alegre (Sameb-POA), que reúne diferentes instrumentos de análise. Entre eles está a Prova Porto Alegre, avaliação anual de larga escala aplicada aos estudantes do Ensino Fundamental e médio, com três edições por ano que compõem o índice. O modelo segue parâmetros semelhantes aos do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), do governo federal, e considera diferentes áreas do conhecimento e etapas de ensino. A aplicação das provas é de responsabilidade do Centro de Desenvolvimento da Educação Básica (Cadeb).

Na educação infantil, a avaliação considera a qualidade das práticas pedagógicas, dos ambientes e das experiências oferecidas, além da frequência dos estudantes nas unidades. Segundo a Secretaria Municipal de Educação, os resultados do Idepoa servirão de base para a definição de metas e acordos de melhoria com as escolas. A gestão municipal também informou que pretende ampliar o Sameb-POA para incluir, em até dois anos, avaliações voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e à educação especial.

Brasil atinge menor índice de mortalidade infantil em 34 anos

/ SAÚDE

O Brasil registrou, em 2024, o menor índice de mortalidade neonatal, que ocorre nos primeiros 28 dias de vida, e de mortalidade de crianças menores de cinco anos dos últimos 34 anos. Os dados foram divulgados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Nesse período, a taxa de mortalidade neonatal caiu de 25 para sete mortes a cada mil nascidos vivos, enquanto a mortalidade de crianças de até cinco anos foi de 63 para 14.

O País segue uma tendência global de redução dos índices, sendo um exemplo positivo, segundo Luciana Phebo, chefe de saúde do Unicef no Brasil. O País, por exemplo, já atingiu as Metas de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030, que estabelecem

o fim das mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de cinco anos, com limites de até 12 mortes por mil nascidos vivos no caso da mortalidade neonatal e até 25 por mil entre menores de cinco anos.

Apesar do avanço, a situação continua demandando atenção. A diminuição nos registros, segundo Luciana, não ocorre de maneira uniforme. A Região Norte ainda concentra focos de alta mortalidade, e grupos específicos, como crianças indígenas e quilombolas, permanecem mais vulneráveis por conta da dificuldade de acesso a serviços de saúde.

Entre 1º de janeiro e 19 de fevereiro deste ano, por exemplo, um surto de coqueluche em Roraima matou ao menos três crianças Yanomami. A doença é evitável por meio da vacinação.

Anvisa aprova Mounjaro multidoso por 24 meses

Um novo formato do Mounjaro foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nesta quarta-feira. O medicamento multidoso teve o seu registro, com validade de 24 meses, publicado no Diário Oficial da União (DOU).

Ao contrário da opção disponível no Brasil até o momento, cujas canetas são de dose única e devem ser descartadas após a aplicação, a nova versão contém mais de uma dose. As canetas são para uso de um mesmo paciente.

Na prática, o novo formato

oferece maior praticidade por ser possível usar a mesma caneta algumas vezes antes de descartá-la.

O medicamento, cujo princípio ativo é a tirzepatida, é indicado para tratar diabetes tipo 2, obesidade e sobrepeso com ao menos uma comorbidade relacionada ao excesso de peso. A molécula imita a ação de dois hormônios intestinais: o GLP-1 e o GIP (peptídeo inibidor gástrico). Por isso, o Mounjaro é classificado como um duplo agonista. O tratamento tem como efeito o controle dos níveis de açúcar no sangue e da saciedade.

Agendamento de passaportes são suspensos em Porto Alegre

/ TURISMO

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

O agendamento para emissão de passaportes na unidade do Pontal, em Porto Alegre, está suspenso. Atendentes têm recebido ligações e e-mails por conta da decisão da Polícia Federal (PF).

A suspensão do serviço ocorre em função da paralisação da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF). “Os requerentes

que já estão agendados serão atendidos, assim como casos de urgência devidamente comprovados. Retiradas de passaportes também serão realizadas”, esclarece a assessoria de imprensa da PF.

A suspensão é nacional, mas nem todos os estados e cidades aderiram. A associação dos delegados estaria tentando pressionar o governo a aprovar o projeto de lei antifacção. Ainda não há previsão de retorno dos agendamentos, segundo a assessoria de comunicação.



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série A - No fechamento da 7ª rodada, às 20h, tem Flamengo e Remo, no Maracanã. Já às 21h30min, a Chapecoense recebe o Corinthians, na Arena Condá.

Copa do Brasil - Pela 4ª fase, o Juventude recebe o Águia de Marabá, às 19h30min, no Alfredo Jaconi.

Liga dos Campeões - Pelos jogos de volta das oitavas de final: Barcelona* 7x2 Newcastle, Bayern de Munique* 4x1 Atalanta, Liverpool 4x0 Galatasaray e Tottenham 3x2 Atlético de Madrid*.

*Classificados para as oitavas de final.

Juventude - O Alviverde anunciou a venda do atacante Gabriel Taliari para o Remo. A negociação renderá cerca de R\$ 4 milhões, segundo o próprio clube em comunicado. Taliari chegou ao Papo contratado do CSA em setembro de 2023 e disputou 87 jogos, com 23 gols marcados.

Botafogo - O Alvinegro voltou a sofrer sanção da Fifa por conta de uma dívida na contratação de jogadores. Após o transfer ban causado pelo não cumprimento do acordado na compra de Almada no começo do ano, o time carioca agora foi condenado a pagar o Zenit (Rússia) por parcelas pendentes na aquisição do atacante Artur.

Basquete - Após disputa trabalhista, a WNBA, liga profissional de basquete feminino dos Estados Unidos, e a Associação Nacional de Jogadoras de Basquete Feminino (WNBPA) concluíram um acordo verbal para os novos termos que moldarão o novo acordo coletivo de trabalho. A expectativa é que o novo acordo ofereça os primeiros salários de US\$ 1 milhão da liga e vincule o sistema salarial ao crescimento da receita.

Tênis - A estreia de João Fonseca no Masters 1000 de Miami foi adiada mais uma vez por problemas na quadra central. O brasileiro enfrenta o húngaro Fabian Marozsan (46º) nesta quinta-feira, às 12h. Se avançar, o brasileiro encara o espanhol Carlos Alcaraz, número 1 do mundo.

Tênis 2 - Bia Haddad (69ª) foi eliminada na estreia do Masters 1000 de Miami para a turca Zeynep Sonmez, 83ª colocada no ranking mundial da WTA, por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/2. Esta é a sexta eliminação da brasileira em estreias e a nona derrota dela no ano. Ela tem somente uma vitória nesta temporada, conquistada em fevereiro deste ano, no qualifying do ATP de Doha.

Precisando somar três pontos na tabela, Grêmio recebe o Vitória

Após tropeços com times de meio da tabela, Tricolor terá um adversário acessível nesta noite

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

O Grêmio volta a campo hoje, às 19h, para encarar o Vitória pela 7ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com os dois tropeços nas últimas rodadas, empatou com o Bragantino em casa e com a Chapecoense fora, um triunfo diante dos baianos virou quase obrigação para o Tricolor.

Uma das ausências que pode explicar o baixo rendimento do time segue fora do confronto. Com uma lesão muscular de grau I, Arthur será desfalque. O técnico Luís Castro tem buscado alternativas para a função, sem muito sucesso. O substituto imediato é Nardoni, mas o entendimento é que o atleta tem características muito distintas as do capitão. Uma opção que se assemelha mais é Tiaguinho.

O jovem foi um dos destaques do Gauchão no começo do ano, mas foi perdendo espaço no decorrer da temporada. As chegadas de Leonel Pérez e Nardoni



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Tetê busca espaço após perder a titularidade no ataque gremista

o empurraram ainda mais para baixo na hierarquia do meio-campo. A última vez que ele iniciou uma partida foi no dia 31 de janeiro, diante do Juventude, ainda no Estadual. Depois disso, esteve em campo por apenas um minuto na vitória por 3 a 0 no primeiro clássico da final da competição. Mas com a baixa no desempenho do time pode voltar a aparecer.

Para a defesa, Castro ganha um reforço. O zagueiro Luis Eduardo está recuperado e fica à

disposição já para o embate desta quinta. Sem Gustavo Martins, lesionado, o atleta disputa vaga com Balbuena para formar dupla com Viery.

Na frente também há dúvidas. Monsalve vem sentindo a sequência de jogos e pode dar lugar a Willian na armação das jogadas. Nas pontas, Amuzu tem vaga firmada na esquerda, enquanto na direita, Tetê e Enamorado brigam por um lugar. Até ficar de fora por desgaste mus-

cular, o jogador formado na base gremista era o titular, no entanto, as boas apresentações do colombiano colocaram uma pulga atrás da orelha do técnico português. No último compromisso, Tetê foi o escolhido para iniciar, mas deu resposta abaixo do esperado e foi substituído no segundo tempo.

Já o Vitória chega embalado pelo triunfo por 2 a 0 em cima do Atlético-MG. Para o confronto desta quinta-feira, o técnico Jair Ventura tem três dúvidas. O ex-Grêmio Marinho, Caíque e Erick saíram machucados do duelo diante do Galo e podem desfalar a equipe na sequência da competição. Até o momento, os baianos têm sete pontos na competição, um a menos que os gaúchos.

O Grêmio deve iniciar o confronto com Weverton; Pavon, Balbuena, Viery e Marlon; Noriega, Nardoni e Monsalve (Willian); Amuzu, Enamorado (Tetê) e Carlos Vinícius. Já o provável Vitória tem Lucas Arcanjo; Nathan Mendes, Camutanga, Cacá e Ramon; Ednilson, Baralhas, Emmanuel Martínez e Matheuzinho; Fabri e Renato Kayzer.

RS tem um dos maiores complexos para esportes de inverno no País

/ ESPORTES DE INVERNO

Alessandra Xavier

alessandram@jcrs.com.br

Marcado pelo clima tropical e a escassez de gelo e neve, o Brasil enfrenta limitações para estruturar e manter treinamentos voltados aos esportes de inverno. O tema surge diante da atuação dos 14 atletas brasileiros nas Olimpíadas de Inverno Milão-Cortina, que, em sua maioria, precisam buscar locais no hemisfério norte para treinar, com o objetivo de enfrentar o grande cenário internacional. Algo um tanto desconhecido é que o País possui alguns centros especializados na categoria, como o Snowland, no Rio Grande do Sul, primeiro parque de neve da América Latina.

O complexo, em Gramado, além de ponto recreativo para turistas, oferece aulas para as modalidades de snowboard e esqui. O Snowland também abriga a Arts and Sports Academy, iniciativa voltada à formação e ao aprimoramento de

talentos tanto no campo artístico quanto na patinação no gelo, segundo Cristina Garcia, diretora artística da Gramado Parks, referente à estrutura.

No mais recente Campeonato Brasileiro da modalidade, a delegação do Rio Grande do Sul contou com cinco representantes, e todos conquistaram um lugar no pódio. Três desses competidores treinam regularmente no parque e são orientados por Eduardo Garcia, treinador da equipe, e Débora Vale Bell, coreógrafa das apresentações, antigas referências na área do gelo brasileiro.

“Acredito que o Rio Grande do Sul, na cidade de Gramado, com o corpo técnico que temos, está conseguindo desenvolver os melhores patinadores do Brasil”, afirma Cristina, também ex-diretora de patinação artística da Confederação Brasileira de Desportos no Gelo (CBDG).

“Nós formamos o talento e a CBDG leva os nossos atletas para competir internacionalmente. Então, acho que, como polo esportivo

e cultural de inverno, não há outro na América Latina igual ao Snowland”, acrescenta.

Para participar das atividades oferecidas no espaço da Serra Gaúcha, o público pode adquirir um plano anual que garante acesso diário às áreas com neve e à pista de gelo. As aulas orientadas são vendidas à parte e destinadas a praticantes a partir dos oito anos, conforme explica Cristina.

Além do cenário competitivo, ela ressalta que a modalidade de patinação proporciona inserção rápida no mercado artístico após o ciclo esportivo, com oportunidades em produções como o Disney On Ice, que realiza audições periódicas na estrutura.

Arthur Alcorte, natural de Porto Alegre, treina patinação no gelo na Snowland desde 2023 e já acumula o tricampeonato nacional, além do atual título latino-americano na categoria sênior. Aos 22 anos, analisando o cenário brasileiro, o atleta acredita em uma mudança no próximo ciclo olímpico,

quando haverá um representante no esporte.

Na avaliação dele, há condições de crescimento nos próximos quatro anos, com possibilidade real de uma vaga em 2030. Atualmente, o único latino-americano na patinação de Milão-Cortina é o mexicano Donovan Carrillo, de 26 anos, classificado para a final da modalidade.

“Nós temos duas duplas de ice dance se apresentando em grandes eventos e também temos o Lucas Candria, aqui do Snowland, que tem capacidade de chegar a um nível olímpico. Acho que ele, por ser um atleta júnior, pode ser o futuro do país, recebendo mais apoio das entidades em comparação aos sênior”, afirma Alcorte.

Outro espaço no Estado conhecido pela prática de patinação no gelo é o ParkShopping Canoas. Localizada no segundo andar, a pista é aberta aos visitantes de todas as idades, mas também abriga o treinamento profissional de diversos atletas.

Panorama

Reflexão sobre relação entre criador e criatura

O Sesc Alberto Bins traz a Porto Alegre o espetáculo *Geppetto*, vencedor dos prêmios Açorianos e Olhares da Cena. Com o teatro da Instituição temporariamente fechado para reformas, a peça será apresentada às 20h desta sexta-feira, no espaço Zona Cultural (av. Alberto Bins, 900). Os ingressos custam a partir de R\$ 20,00 e estão disponíveis no site do Sesc RS. A encenação aborda o convívio de um filho com seu pai, em

uma busca por reconhecer os "Gepettos" e "Pinóquios" que habitam nas pessoas. A partir da manipulação de uma marionete, em um ateliê, o monólogo traz uma reflexão filosófica sobre a relação entre criador e criatura. Sob direção cênica de Liane Venturella e assistência de Alexandre Borin, a peça tem texto de Nelson Diniz, com concepção e atuação de Fábio Cueli. A classificação indicativa é de 10 anos de idade.



Escrito por Nelson Diniz, *Geppetto* tem sessão única no Zona Cultural

Audição de música erudita no Instituto Ling

O projeto *Audições comentadas de música erudita* retorna ao Instituto Ling (rua João Caetano, 440) para sua 7ª temporada, intitulada *Caleidoscópios musicais*. Sob a condução dos pianistas e professores Olinda Allestrandini e Tiago Halewicz, a edição 2026 promove quatro encontros que exploram a tradição e a ruptura estética. A abertura ocorre nesta quinta-feira, às 19h30min, com foco nas dan-

ças históricas. Os ingressos custam entre R\$ 25,00 (meia-entrada) e R\$ 50,00 (inteira), e estão disponíveis no site oficial do centro cultural. Durante o evento, o público será guiado por um repertório que atravessa séculos, conectando a sofisticação barroca de Johann S. Bach e Wolfgang A. Mozart ao vigor de Heitor Villa-Lobos e Arturo Márquez, entre outros.

Show de pagode no Fuga Bar

O grupo gaúcho Na Sacada realiza, nesta sexta-feira, às 19h, a *Matinê na sacada*, no Fuga Bar (rua Álvaro Chaves, 91). A noite contará com participação especial da banda Inimigos da HP, um dos nomes mais populares do pagode nacional. Os ingressos custam a partir de R\$ 110,00 e estão à venda pela

plataforma Sympla. A apresentação deve revisitar grandes sucessos que marcaram as décadas de 1990 e 2000. Enquanto o grupo Na Sacada promete um show interativo, o Inimigos da HP apresentará clássicos que atravessaram gerações e seguem presentes nas rodas de samba.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Uísque, cachaça, vodca ou cerveja		Palavra que inicia o diálogo telefônico			Obra como "L'Orfeo", de Monteverdi (Mús.)	(?) Magos, visitantes do Menino Jesus	Vitamina abundante no germe de trigo	Ciências (?), Física e Matemática	São lembrados no dia de São Valentim
Cantor de hip-hop de "Forget You"		Tonalidade de vermelho			Kane (?), japonesa que viveu 119 anos		Título de antigo soberano iraniano		
Itamar Franco, político mineiro			Oswaldo Cruz, sanitarista						
			Provocam						
							País de Recep Tayyip Erdogan		
Maiores de 18 anos (fem.)			Ana Néri, enfermeira brasileira			Alcatraz, em inglês			
Parte do avião onde fica o flap				Imputa culpa a					
Cantora paulista do álbum "Indigo Borboleta Anil"				Que não é constante					
			Sódio (símbolo)			"(?) Vádis", filme clássico de 1951		A decisão burra, para Nelson Rodrigues	
			Bolsa, em inglês						
Cabeça (?), pessoa sem juízo (bras.)		Tecla de gravação do videocassete			Álbum de Caetano Veloso lançado em 1983				
					Grito de torcidas	Rádio (símbolo)			
Arte de falar bem em público									Duplas musicais
						(?) kwon do, arte marcial coreana			
Imigração (?): é coibida nos EUA			Veterinária (abrev.)				"(?) I Love Her", sucesso dos Beatles		
Ivon Curi, cantor		Dante Alighieri, poeta							
Festa católica		Desativo							
					"(?) Não Usam Black-Tie", filme				

BANCO 3/and — bag — quo — tar. 7/liniker. 10/ceelo green. 68

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br







Solução												
S	E	T	E		T	V	J	V	N			
O	M	B	V	S	E	D						
N	I	L	E	A		C	I					
D	N	V	T	V	G	E	T	I				
	V	I	R	O	J	V	R	O				
S	N	U			S	B		O				
O	N	D		V	N	V	J	O				
D		B	E	K	I	N	I	T				
V	S	U	C	V		V	S	V				
B	V	T		N	V		C	V				
O	T		S	V	T	T	N	D	V			
M	V	J	I	J	V		F	I				
V	X		E		C	O		B				
N	E		E	R	G	O	T	E	C			
					T	V		B				

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Além de estar certo sobre o que precisa ser feito, você tem também que fazer de acordo com o acha certo. Não se deixe perder em pequenos detalhes e atrasos.

Touro: Você está no momento certo de desempacar em relação a certos obstáculos. Poderá superá-los se agir como você sabe precisa ser feito. Não é hora de adiar ou postergar.

Gêmeos: É preciso definir a quem você vai atender, a que princípio ou interesse você vai se colocar à disposição. O trabalho e os compromissos sociais lhe solicitam fortemente.

Câncer: É tempo de você agir de maneira íntegra. Uma decisão no âmbito profissional pode definir um encaminhamento mais íntegro ou menos, dentro de seus princípios e valores.

Leão: Você sente um forte impulso para se comportar conforme seus princípios e valores. Esse é o caminho para você se desenvolver, para ser realmente alguém melhor.

Virgem: Cuidado para não destruir desnecessariamente situações e relacionamentos. Não obstante, é hora de se decidir por eliminar algo que não tem mais significado real.

Libra: Há pessoas com quem fortalecer laços e ligações, e outros compromissos que talvez precisem ser redimensionados ou mesmo encerrados. Procure fazer a coisa que é certa.

Escorpião: O trabalho está em momento decisivo, e as decisões podem ser positivas, em especial se você admitir uma ampla e total renovação em sua maneira de agir e de trabalhar.

Sagitário: É tempo de você ir em frente, em especial no amor. Você precisa se expressar com mais presença, sentimento e abertura. Não é tempo de se reprimir ou recriminar pelo passado.

Capricórnio: Alguma mudança radical em sua atitude diante do lar e da família precisa ser feita. Levar as coisas como antes pode deixar tudo pior. É preciso ir além do que antes você ia.

Aquário: As mudanças em sua rotina e na maneira de se comunicar precisam ser assumidas de maneira definitiva. Você precisa se posicionar diferente na relação com as pessoas.

Peixes: O impulso para reformar e modificar seus planos financeiros deve agora ser colocado em prática. Uma atitude firme e objetiva é necessária para tudo correr bem.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ARTES VISUAIS



Eduardo Srur dá sentido ao lixo em nova exposição no MAC RS

O PERCURSO DA MARGEM À ARTE

Amanda Flora
amandaf@jcrs.com.br

O que acontece com aquilo que jogamos fora? A pergunta, aparentemente simples, esconde um percurso complexo, que pode ser mais comprido do que imaginamos. O lixo não desaparece. Ele atravessa ruas, rios, periferias e sistemas de descarte até encontrar outro destino. O fim do lixo pode ser em aterros sanitários ou, com sorte, na reciclagem, mas geralmente vai parar bem distante dos olhos de quem o produziu. Esse trajeto silencioso revela não apenas o excesso da vida contemporânea, mas também as desigualdades e os impactos am-

bientais que sustentam a lógica do consumo.

É a partir desta reflexão que se constrói *Da margem à beleza*, mostra do artista Eduardo Srur, em cartaz no Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC RS) até o dia 12 de julho. A visitação ocorre de terça a sexta-feira, das 12h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h, na sede do MAC no 4º Distrito (rua Comendador Azevedo, 256).

Reunindo mais de 40 obras, a exposição propõe um deslocamento da forma como vemos o lixo. Srur transforma resíduos em arte e, a partir disso, tensiona a relação da sociedade com a ânsia de consumir que ocasiona o descarte.

Conhecido pelas intervenções urbanas, Srur parte de materiais que estão descartados para construir uma narrativa visual que mistura crítica e estética. Plásticos recolhidos em margens de rios, restos de consumo e objetos cotidianos viram a tinta, a tela e o pincel. Objetos que vão parar no lixo viram matéria-prima. “A arte tem esse poder de transformação dos materiais, sempre teve. O artista tem um processo conceitual, mas também tem uma certa alquimia

nessa transformação. A exposição vem trazer essa provocação de olhar, de ressignificar o que a gente não dá valor, porque é barato, porque é fácil, porque é ordinário”, afirma Srur.

Essa “alquimia” aparece tanto na materialidade quanto no conceito. Em uma das salas da mostra, resíduos plásticos se transformam em releituras de obras clássicas, como o *Abaporu* de Tarsila do Amaral; em outra, fardos de recicláveis ganham status de pintura a óleo. Desse modo, o que antes era invisível ou descartável chega ao museu como obra, exigindo atenção – o contrário do que fazemos quando vemos o lixo acumulado nas ruas, que é ignorar.

A exposição também se constrói a partir da chamada “coreografia silenciosa do lixo” na vida contemporânea. Para Eduardo Srur, o conceito torna visível um processo que acontece diariamente, mas que raramente é percebido. “São provocações ao consumo. A gente está muito ligado a essas questões materiais, a esse excesso todo”, explica. Em vídeoarte, o artista performa dentro de um supermercado, acumulando produtos sobre o próprio corpo

até se transformar em uma espécie de “monstro contemporâneo de consumo”. “Eu viro esse monstro contemporâneo de consumo, que é o que domina a sociedade; essa ânsia de consumir”, diz.

Um outro aspecto marcante da mostra é a sua expansão para além do espaço institucional. As esculturas da série *Caçambas* ocupam alguns pontos de Porto Alegre, conectando o público à exposição mesmo fora do museu. E, para Srur, essa presença urbana é parte essencial de sua trajetória. “Eu comecei na rua, com intervenções urbanas. Então, estar no museu e ao mesmo tempo ocupar a cidade mostra esse DNA da arte pública. Tem uma expansão da arte na sociedade, um convite para as pessoas conhecerem a exposição dentro da instituição.”

A escolha do 4º Distrito como sede reforça esse diálogo com o território urbano e industrial da cidade, que carrega uma paisagem cinza e poluída. Isso amplia o sentido da mostra ao conectar arte e realidade social. O artista ainda aprofunda a crítica ao abordar a relação entre alimento e natureza. A partir de produtos industrializados, Srur questiona os excessos e a desigualdade. “Mais da metade

das coisas que a gente compra é por impulso, por causa das embalagens, do desejo. Mas não é necessariamente algo que a gente precise para o corpo”, explica.

O título da exposição nasce de uma experiência prática. Srur lembra o contato direto com margens de rios poluídos, onde recolheu materiais que, anos depois, usou em obras. “Eu estava lá, dentro da água, recolhendo plástico. E esse material, com o tempo, virou obra e agora está na parede do museu”, conta. A trajetória do resíduo, da margem ao espaço expositivo, sintetiza o processo do artista e dá nome à mostra.

O excesso de consumo e até conflitos globais do contexto atual fizeram Srur ver a arte como uma ferramenta de consciência. “A arte não salva o mundo, mas propõe transformações. Ela convida as pessoas a pensarem a realidade de uma maneira diferente”, afirma. Ao mesmo tempo, ele reforça o caráter acessível da sua produção, que convida o público a interpretar o percurso que ele fez das margens dos rios à arte exposta no MAC. “A arte não está aí para dar nó no cérebro. A vida já é muito difícil. A arte vem desatar nós”.

fechamento

► Sistema financeiro

O PicPay fechou 2025 com 67 milhões de contas registradas, um crescimento de 11% na comparação com 2024. O banco digital afirma apresentar um ritmo de mais de 1 milhão de novas contas por trimestre. O número de clientes ativos atingiu 42,7 milhões no quarto trimestre do ano passado, de 39 milhões um ano antes.

► Balanço

A CVC registrou prejuízo líquido ajustado de R\$ 3,6 milhões no quarto trimestre de 2025, uma melhora de 71,6% ante igual intervalo de 2024, quando a empresa reportou uma cifra negativa de R\$ 12,8 milhões. Por outro lado, o Ebitda saltou 107,5% na mesma base comparativa, atingindo R\$ 171,5 milhões. No critério ajustado, o indicador somou R\$ 131,1 milhões, avanço de 21,2%. A margem Ebitda ajustada ficou em 36,2%, 6,7 pontos percentuais acima de um ano antes.

► Bolsonaro

Internado com broncopneumonia, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou melhora nos dois pulmões, segue sem previsão de alta hospitalar, mas já se trabalha com a possibilidade de ele deixar a UTI até o final da semana, segundo informou o médico Brasil Caiado ontem. Segundo Caiado, a expectativa é que, se o tratamento ocorrer como esperado, que Bolsonaro possa ser transferido para o quarto nos próximos dias.

► Saúde

O número de mortes por câncer colorretal no Brasil deve aumentar quase três vezes no período de 2026 a 2030, em comparação com dados de 2001 a 2005. Pesquisadores de instituições brasileiras e do exterior estimam que cerca de 127 mil pessoas vão morrer por causa da doença ao longo desses cinco anos, contra 57,6 mil óbitos ocorridos no período de comparação. Os dados foram publicados em artigo na revista The Lancet Regional Health Americas e mostram ainda que o aumento deve ser de 181% entre os homens e 165% entre as mulheres.

► Setor automotivo

A montadora chinesa GAC confirmou a produção de seus modelos no Brasil. A partir de 2027, os carros serão montados no complexo do grupo HPE, em Catalão (GO), que desde 1998 produz modelos da japonesa Mitsubishi. Até 2030, a GAC investirá US\$ 1,3 bilhão no Brasil. O valor contempla o desenvolvimento da motorização híbrida flex, que está sendo feito em parceria com a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), a UFSM (Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul) e a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

em foco

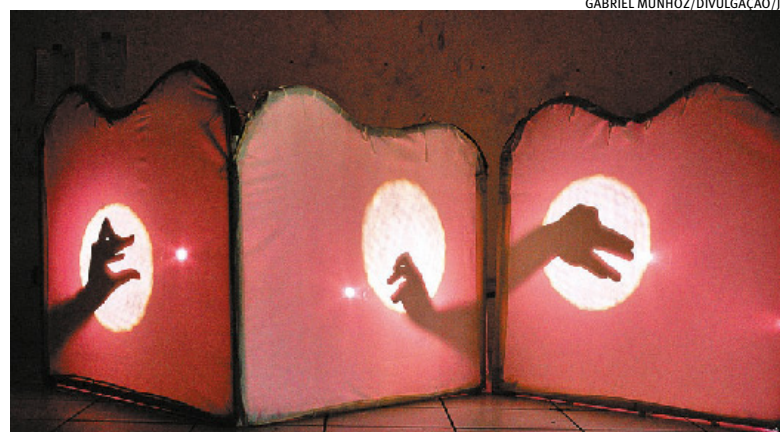
O cantor e compositor

Sérgio Reis

comemora 67 anos de carreira, com um show especial que promete emocionar o público e resgatar sucessos que marcaram gerações. O evento ocorre nesta sexta-feira, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (av. Túlio de Rose, 80). Os ingressos estão disponíveis pela plataforma Uhuu, por valores a partir de R\$ 80,00. Com uma carreira sólida e marcada por sucessos como *Panela velha*, *Menino da porteira* e *Coração de papel*, Sérgio Reis atravessou décadas encantando o Brasil com sua voz inconfundível, seu carisma e seu compromisso com a música sertaneja de raiz. Em 2026, o artista também comemora seus 86 anos de idade, tornando essa turnê ainda mais especial e simbólica. O show comemorativo promete ser um encontro entre o cantor e seus fãs, com participações especiais e homenagens.



DVD SÉRGIO REIS/DIVULGAÇÃO/JC



GABRIEL MUNHOZ/DIVULGAÇÃO/JC

Nova criação da

Cia Luminosa,

o espetáculo *Vida! Teatro de sombras para bebês* estreia às 15h30min desta quinta-feira, na Sala Sérgio Napp 1 da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Projetada especialmente para a primeira infância (zero a três anos), a montagem substitui a narrativa tradicional por uma imersão sensorial baseada na luz, no som e no movimento. Sob a direção de Rita Spier, o trabalho investiga a sombra como uma forma viva que se transforma diante do olhar curioso dos pequenos, promovendo um ambiente poético de descoberta que respeita o tempo e a sensibilidade natural dessa faixa etária. Com duração de até 45 minutos, a experiência se divide entre um momento contemplativo e uma etapa de interação ativa, onde os bebês exploram o cenário. A peça ainda terá outras duas sessões no espaço cultural nesta sexta-feira: às 10h30min e às 15h30min. Os ingressos custam R\$ 20,00 (meia-entrada/ bebês e adultos) e R\$ 40,00 (inteira/adultos) e estão disponíveis pela plataforma Sympla. Pensada para o conforto das famílias, a estrutura na Sala Sérgio Napp 1 conta com fraldário e estacionamento de carrinhos.

Nesta sexta-feira, é comemorado o

Dia Internacional da Língua Francesa e da Francofonia,

data criada para celebrar uma comunidade de cerca de 348 milhões de pessoas distribuídas pelos cinco continentes, unidas pelo uso da língua francesa e por valores como o diálogo entre culturas, a diversidade, a solidariedade e a cooperação internacional. Em homenagem, a Aliança Francesa Porto Alegre (AFPoA) realiza a primeira edição de *Lumières: um show de música e luzes*, às 20h, no Jardim do Dmae (rua 24 de Outubro, 200). O espetáculo, com entrada gratuita, contará com a apresentação do Conjunto de Cordas Aliança Francesa, formado por sete músicos da Orquestra Jovem da Ospa. No repertório, estão canções que transitam entre trilhas sonoras do cinema e a cena pop contemporânea, privilegiando sucessos francófonos que conquistaram grande público também no Brasil. Entre essas, estão *Le festin*, do filme *Ratatouille*, interpretada pela cantora francesa Camille; *Amour plastique*, do duo Videoclub; *Balance ton quoi*, da cantora belga Angèle, e *Dernière danse*, de Indila. O programa inclui, ainda, outros temas como *Le long de la route*, de Zaz, e *Je vole*, interpretada por Louane no filme *La famille Bélier*. A iluminação artística, assinada por Fernando Ochoa, utilizará a arquitetura da Caixa d'Água do Dmae e o jardim ao seu redor para criar uma ambientação poética em diálogo com a música.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A previsão é de uma quinta-feira com domínio do ar seco, sobretudo, nas áreas da Metade Oeste do Estado. O tempo firme e ensolarado nessa região propicia uma tarde quente com máximas entre 33 e 35°C. Por outro lado, nas faixas Leste e Sul, as nuvens seguirão presentes com alguns períodos de chuva esparsa e passageira. Não há risco de transtornos. O tempo fica abafado, mas no termômetro a temperatura varia de 27 a 29°C. O vento que predomina de Leste/Sudeste deixa a temperatura agradável com previsão de resfriamento no turno da noite. A sexta terá tempo seco com sol e calor. O primeiro fim de semana de outono terá o retorno da chuva.



15° 35°

Porto Alegre

Previsão de tempo úmido com muitas nuvens e potencial para pancadas esparsas de chuva. A temperatura sobe e faz calor, contudo, à noite, o vento Leste/Sudeste promove resfriamento. A sexta terá sol e calor. No fim de semana, o sábado será ensolarado e quente. Já o domingo terá sol, calor e pancadas de chuva.



22° 28°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	31° 20°		33° 19°		31° 23°		31° 23°		34° 21°
Sexta-feira		Sábado		Domingo		Segunda-feira		Terça-feira	